PORTO ALEGRE,
13 DE AGOSTO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.065
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Terça-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Rodrigo Lopes
Lições para o RS de quem atuou na resposta ao Katrina | 2



Juliana Bublitz
O segredo é a ousadia | 25



Carpinejar
O Beira-Rio não é mais vantagem para o Inter | 31

Pra cima, Rio Grande

Estradas ainda têm 54 pontos de bloqueio provocados pela cheia

As regiões que mais concentram trechos federais e estaduais obstruídos são os vales do Taquari e do Caí, a Serra, a Central e a Grande Porto Alegre. Quatorze pontes precisam ser restauradas ou reconstruídas. | 4

JÜRGEN MAYRHOFER, SECOM, DIVULGAÇÃO



Churrasco e clima de retomada marcam lançamento da Expointer

Evento na sede da Secretaria da Agricultura do Estado, na Capital, recebeu líderes do setor e autoridades e deu a largada na programação pós-enchente. Uma das novidades é o estacionamento exclusivo para os expositores de animais. | 12 e 13

ZH Esportes

A caminho do tetra

Tricolor começa a jogar as oitavas da Libertadores | 18

Grêmio x Fluminense
Couto Pereira, 19h

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Soteldo é esperança de gols hoje

ZH2

Na telinha

Começa o "Estrela da Casa", novo reality musical na RBS TV | 24

Fisiculturista gaúcha e marido mortos em queda de avião são velados em Santa Rosa

Os corpos de Daniela Schulz Fodra, 30 anos, e do policial rodoviário paranaense Hiales Carpine Fodra, 33 anos, serão levados para sepultamento no interior do Paraná. | 11

Menina morta em Guaíba pedia abraços, dormia em carro e cuidava de irmão

Kerollyn Ferreira, nove anos, teve o corpo localizado dentro de contêiner de lixo próximo de casa. A Polícia Civil prendeu a mãe, Carla Souza, 30 anos, de forma temporária. | 5 e 15

RS tem 10% de jovens que não estudam nem trabalham; cenário é pior entre pobres

Estudo de entidades vinculadas à PUCRS revela que disparidades entre classes econômicas e características pessoais contribuem para a continuidade da desigualdade social. | 6

Esta coluna contém informação e opinião



INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

A polêmica do amarelo piscante

É louvável a decisão de Porto Alegre, em lei sancionada ontem pelo Executivo municipal, de permitir o uso do amarelo piscante nas sinaleiras entre 0h e 5h. Motoristas parados no sinal vermelho em plena madrugada são presas fáceis para criminosos de plantão, especialmente em vias desertas e escuras.

A medida é adotada não só em várias metrópoles brasileiras, onde a criminalidade é um problema crônico, mas também em cidades de países desenvolvidos – no caso, não pelo risco de assaltos, mas por garantir fluidez ao tráfego, reduzir o consumo de combustível e, consequentemente, as emissões de CO_2.

Entretanto, não se resolve um problema criando outro: não adianta reduzir assaltos, se o número de acidentes aumentar — aliás, conforme a coluna publicou na semana passada, o total de mortes no trânsito da Capital cresceu nos primeiros sete meses de 2024 em relação ao mesmo período do ano passado: foram 53 óbitos, 16 a mais do que entre janeiro e julho de 2023.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre (EPTC) afirma que a lei, sensatamente, é "autorizativa" – ou seja, autoriza o agente de trânsito ao uso do amarelo piscante, mas não significa que o processo será adotado. O órgão irá fazer avaliação técnica dos pontos devido à questão da segurança.

Se a iniciativa for adotada, espera-se educação e bom senso por parte de motoristas e motociclistas. O amarelo piscante precisa ser entendido como uma placa de "Pare". Ou seja, deve-se reduzir a velocidade e checar se não há carros no sentido perpendicular. Não é uma autorização para acelerar.

01 Para o Google, Porto Alegre ainda tem ruas alagadas

Mesmo após três meses passados da enchente que assolou o Estado em maio e com as ruas de Porto Alegre secas, as imagens de satélite do Google Maps ainda apresentam parte da Capital com água e lama.

As regiões que ainda apresentam esse cenário da enchente no Google Maps são áreas da Zona Sul, o Centro de Treinamento (CT) do Grêmio Cristal e também a pista e arredores do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

GOOGLE MAPS, REPRODUÇÃO



Imagem mostra a Avenida Guaíba e arredores tomados pela água

02

COLUMBIA UNIVERSITY, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Jeff Schlegelmilch

Diretor do Centro Nacional de Preparação para Desastres na Columbia Climate School, da Universidade de Columbia (EUA)

"A recuperação de desastres é sempre injusta"

Em 2005, o diretor do Centro Nacional de Preparação para Desastres na Columbia Climate School, da Universidade de Columbia, Jeff Schlegelmilch, liderou esforços de preparação e resposta a emergências durante o furacão Katrina, que devastou New Orleans (EUA). Schlegelmilch participa, na quinta-feira, do CEO Fórum, encontro anual realizado pela Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS).

• Que lições aprendeu em termos de resposta do governo a partir da tragédia do furacão Katrina?

Uma lição fundamental é que os desastres são dinâmicos, com alguma previsibilidade, mas não seguem procedimentos. Houve muitos atrasos, enquanto se esperava pela avaliação das necessidades. E, quando a informação ficou disponível, já era tarde demais. Em outros casos, a resposta do governo foi restringida por regras que não permitiam aos intervenientes antecipar o que era necessário. Ao mesmo tempo, o setor privado realmente interveio, fornecendo recursos às famílias necessitadas, bem como trabalhando para reabrirem, para que as pessoas tivessem empregos. Muita coisa mudou depois do Katrina. Em nível nacional, foi aprovada legislação para permitir mais flexibilidade na resposta governamental, e foi investido mais trabalho na gestão de grupos de voluntários e na inclusão do setor privado como parte da resposta.

• Se você tivesse uma nova chance, faria algo diferente?

Seria muito diferente agora. Depois do Katrina, foi aprovada a Lei de Reforma da Gestão de Emergências Pós-Katrina, procurando corrigir muitas das questões da resposta. Os gestores de emergência também são treinados com uma abordagem mais comunitária, menos rígida e reconhecem que todos são necessários para satisfazer as necessidades diante de uma resposta. Naquele momento, também houve muitas decisões questionáveis tomadas por autoridades eleitas e líderes de gestão de emergências. Enquanto tragédia, esse trauma permitiu que se evoluísse. Ainda haveria problemas se o Katrina ocorresse hoje, sem dúvida. Mas estou confiante de que seria melhor gerido, com resultados menos trágicos.

• É possível comparar a tragédia do RS com o Katrina?

Em termos de danos, acho que sim. Também parece haver algumas semelhanças na forma como o risco era conhecido, mas, ainda assim, pareceu ter pego muitos funcionários desprevenidos. Cada desastre como esse tem algumas semelhanças e algumas diferenças. Mas um tema comum é que os sinais de alerta existiam, mas foram ignorados ou não receberam prioridade suficiente.

• Quais são os principais aspectos a serem levados em conta para a reconstrução?

Algumas das principais áreas centram-se na recuperação econômica e habitacional. A reconstrução do parque habitacional leva anos, às vezes décadas. É nesse contexto que as pessoas precisam decidir se devem ficar ou partir. E ter empregos é fundamental para fazer circular os recursos. Mas, para fazer isso, as pessoas precisam de casas, escolas, cuidados de saúde e de todas as outras coisas que fazem a sociedade funcionar. Também é importante observar quem está obtendo melhores resultados na recuperação e quem está com dificuldades. A recuperação de desastres é sempre injusta, sendo os mais vulneráveis os que têm mais dificuldade em recuperar.

• O que é crítico em termos de projetos e políticas para lidar com as alterações climáticas?

Precisamos de mais resiliência. Ter um crescimento rápido, sem ter em conta as alterações climáticas, cria novas vulnerabilidades, e será muito mais dispendioso reconstruir do que evitar a destruição. Resiliência não é um custo extra, é um investimento no futuro.

CONEXÃO DIGITAL
Leia a íntegra e saiba como participar do evento pelo QR code



ZERO HORA,
TERÇA-FEIRA,
13 DE AGOSTO DE 2024

FELIPE FERREIRA, RBS TV



Na RS-348, estrutura sobre o Rio Soturno, próximo a Faxinal do Soturno, na Região Central, acabou destruída durante a tragédia climática

RS ainda tem 54 pontos de bloqueio em estradas após enchente de maio

Zero Hora publica, hoje, a quinta de uma série de reportagens que mostra como está a reconstrução do Estado em oito áreas essenciais. Recuperação total da malha rodoviária poderá levar até dois anos, estimam Dnit e governo estadual

Mathias Boni
fernanda.polo@zerohora.com.br

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

Pouco mais de cem dias após o início da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio passado, ainda há 54 pontos de bloqueio nas rodovias estaduais e federais do Estado. Os registros até a noite de ontem incluem 36 trechos com bloqueios parciais, além de outros 18 com bloqueio total. Os dados são do Painel da Reconstrução, do Grupo RBS.

Conforme projeção do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e da Secretaria Estadual de Logística e Transporte, a recuperação total dessas rodovias deve levar até dois anos. O monitoramento dos pontos de bloqueio nas rodovias é realizado de forma constante pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), pelo Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) e pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

As regiões mais impactadas e que atualmente mais concentram trechos bloqueados são os vales do Taquari e do Caí, a Serra, a Região Central e a Grande Porto Alegre. Estradas como a ERS-130, no Vale do Taquari, a BR-470 e a ERS-431, na Serra, e a ERS-348, na Região Central, ainda apresentam pelo menos três pontos de bloqueio cada uma.

A chuva e a enchente de maio afetaram cerca de 13,7 mil quilômetros de estradas no Estado, segundo o governo gaúcho. Destes, 5.288 quilômetros são em rodovias federais, e outros 8.434 quilômetros em rodovias estaduais.

No primeiro momento, o serviço esteve direcionado à limpeza e à restauração emergencial das rodovias, e agora passará à execução de obras em trechos que necessitam de um planejamento estrutural mais aprofundado, diz o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino:

– O momento agora é de executar obras de restruturação mais complexas, que exigem maior planejamento para execução.

Em junho, o Palácio Piratini elencou 30 pontos prioritários em seu plano de reconstrução de rodovias, com projeção de R$ 3 bilhões, para correção e liberação dos locais, ou R$ 9,9 bilhões, com adaptações para as mudanças climáticas. Até o momento, foram gastos cerca de R$ 117,7 milhões, com recursos do Tesouro estadual. Em maio, o governo federal projetou investir R$ 1,185 bilhão na recuperação de vias. Até agora, foram dispendidos em torno de R$ 89,4 milhões, segundo o Dnit.

Do valor prometido, há cerca de R$ 193,5 milhões já empenhados, e cerca de R$ 268,4 milhões em contratos assinados com empresas que irão realizar obras. O superintendente do órgão no Estado, Hiratan Pinheiro da Silva, afirma que a próxima etapa terá foco na recomposição das plenas condições das estradas.

Colaborou Felipe Ferreira/RBS TV

GZH, REPRODUÇÃO



CONEXÃO DIGITAL

Painel da Reconstrução

Confira detalhes de todo o dinheiro público e privado direcionado para iniciativa e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

Restauração de pontes é desafio

Além da necessidade de reabilitação dos trechos rodoviários regulares, outro fator que contribui para o prazo de até dois anos para a recomposição total das rodovias é a necessidade da reconstrução de pontes que foram destruídas na enchente. Levantamento recente realizado por ZH mostrou que 14 pontes, sendo quatro em rodovias federais e 10 em estaduais, precisam ser restauradas ou construídas inteiramente do zero.

Entre as estruturas estaduais, a entre Arroio do Meio e Lajeado, na ERS-130, já teve a ordem de início assinada. A nova passagem terá 150 metros de extensão e altura superior à anterior, destruída pela enchente. O investimento previsto é de R$ 14,05 milhões, financiados com recursos da praça de pedágio da Empresa Gaúcha de Rodovias, e a projeção de conclusão é de seis meses.

Das pontes em vias federais, a que se localiza entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis, na BR-116, é a única que já teve trabalhos iniciados. A obra da nova estrutura, que terá 180 metros de comprimento, começou em 9 de julho. Orçada em R$ 31 milhões, o trabalho tem previsão de conclusão em dezembro.

Custo adicional na logística

Os estragos e pontos de bloqueio trazem às empresas impactos logísticos e econômicos. Sérgio Gabardo, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no RS (Setcergs), relata custo adicional, com maior consumo de combustível, em razão de desvios, maior tempo de entrega de mercadorias e eventual perda de clientes.

O diretor comercial da Tomasi Logística, Rodrigo Tomasi, projeta que o aumento do custo do transporte pode variar entre 10% e 25%, dependendo da região e das condições da rota de entrega. A empresa com sede em Lajeado iniciou suas atividades em 1990 e atualmente tem 450 caminhões, atendendo todo o Brasil e destinos do Mercosul.

– Sem dúvida aumenta o nosso custo, a gente suporta por algum tempo, mas, logicamente, após um certo período, a gente precisa repassar, e chega lá no consumidor final – resume Rodrigo, que aponta também as condições das pistas deixadas após o dilúvio de maio.

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

Para quem servem os conselhos tutelares?

Com poucas horas de diferença, dois crimes cruéis abalaram o Rio Grande do Sul e só não tiveram maior repercussão nacional porque as vítimas são duas meninas pobres, uma de sete anos em Novo Hamburgo e outra de nove, em Guaíba. As mães têm praticamente a mesma idade (31 e 30 anos) e estão presas como suspeitas do assassinato.

Nessa hora, é de se perguntar por onde andava o Conselho Tutelar, que no caso de Guaíba não protegeu uma criança que dormia dentro de um carro abandonado e que era sabidamente vítima de maus-tratos.

A menina de Guaíba, Kerollyn Souza Ferreira, foi encontrada morta dentro de um contêiner de lixo. A mãe, Carla Carolina Abreu Souza, foi presa temporariamente e está sendo investigada por maus-tratos. A menina de Novo Hamburgo, Ana Pilar Cabrera, foi morta a facadas e a mãe acabou presa em flagrante.

Ana Pilar tinha parentes que nunca desconfiaram da violência da mãe. Kerollyn era conhecida na Cohab Santa Rita, em Guaíba, como uma menina sapeca, vaidosa, simpática e afetuosa, que levava e buscava o irmãozinho na escola, como se aos nove anos fosse a adulta da família. Na véspera de morrer, esteve numa escola buscando doações de alimentos e roupas.

O pai de Kerollyn, Matheus Ferreira, que vive em Santa Catarina, relatou ter procurado o Conselho Tutelar ao menos seis vezes. Em julho de 2022, registrou ocorrência contra a mãe da menina, por ameaça.

Já Maikon Correia, pai de outra filha de Carla, afirma que procurou o Conselho Tutelar diversas vezes para relatar a situação vivida pelas crianças. Disse que a menina costumava pedir comida na casa de vizinhos:

– Era uma situação de abandono. Ela sempre deixava as crianças sozinhas. A guriazinha passava fome, com os outros irmãos dela dentro de casa, quando a mãe saía. Tentei de várias formas ajudar. O Conselho Tutelar fechou os olhos.

O que fez o Conselho Tutelar com as denúncias? Pela resposta da conselheira Ieda Lucas, tratou o assunto de forma burocrática. Ieda confirmou que a família vinha sendo acompanhada, mas negou que o Conselho Tutelar tenha se omitido.

Os assassinatos de Kerollyn e Ana Pilar remetem para outro tema que em geral frequenta os discursos mas não chega à vida real: o planejamento familiar, com orientações para homens e mulheres sobre como evitar a gravidez indesejada.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO RS, REPRODUÇÃO

TRANSPARÊNCIA.RS
Calamidade Pública 2024

Página permite saber que empresas receberam o Pronampe

01 Dados à disposição

Um passo importante no caminho da transparência dos recursos públicos destinados para a reconstrução gaúcha foi dado ontem pelo governo do Estado. O Portal da Transparência ganhou uma página destinada à "Calamidade Pública 2024", que mostra em tabelas os valores destinados a medidas emergenciais, os recursos disponíveis nos fundos, quanto já foi pago para programas de auxílio, quem os recebeu.

O endereço da página especial é transparencia.rs.gov.br/despesas/calamidade-publica.

02 Lula volta ao RS na sexta-feira

Prevista para a semana passada, a próxima visita do presidente Lula ao Rio Grande do Sul está confirmada para sexta-feira, dia 16.

Lula desembarca em Porto Alegre na quinta-feira à noite. Na sexta pela manhã dará entrevista à Rádio Gaúcha, antes de se deslocar para São Leopoldo, onde inaugura o Viaduto da Scharlau.

Depois, em Porto Alegre, Lula inaugura o Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição e faz entrega de moradias na Lomba do Pinheiro.

03 Como está a disputa pela prefeitura de Lajeado

Arrasada pela enchente de setembro de 2023 e novamente pela de maio passado, quando o Rio Taquari ultrapassou os 30 metros e superou todos os registros históricos, a cidade de Lajeado vai para a eleição deste ano com uma palavra na ponta da língua dos três candidatos que disputam a sucessão do prefeito Marcelo Caumo (PP): resiliência.

A candidata da situação é a atual vice-prefeita Glaucia Schumacher (PP). Filha do ex-prefeito Cláudio Pedro Schumacher, Glaucia terá o ex-secretário da Fazenda de Lajeado Guilherme Cé (Novo) como candidato a vice, numa coligação que reúne ainda PL, PSDB e Republicanos.

O vereador Carlos Ranzi será o candidato a prefeito pelo MDB. O vice e também vereador Márcio Dal Cin é do mesmo partido. Mesmo com chapa pura, a coligação será composta ainda por Podemos, PRD, PSB e PSD.

Outro vereador que vai encarar o desafio é Sérgio Kniphoff (PT). O pediatra e professor terá como vice Mateus Selke, presidente municipal do PDT e árbitro de futebol amador.

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e leia mais detalhes no site de ZH



ZERO HORA,
TERÇA-FEIRA,
13 DE AGOSTO DE 2024

Estado tem 10% de jovens que não estudam nem trabalham

"Nem-nem"

Levantamento mostra que desempenho gaúcho é menos pior do que a média nacional, mas ainda preocupante. Disparidades entre classes econômicas e características pessoais contribuem para a perpetuação da desigualdade social. Cenário é pior entre **pobres, negros e mulheres**

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Uma multidão de 229 mil jovens vive no Rio Grande do Sul sem estudar ou trabalhar, de acordo com estudo elaborado pelo Observatório Juventudes e pelo Data Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Esse contingente de excluídos do mercado de trabalho e das escolas, conhecido como "nem-nem", corresponde ao número de moradores de um município do porte de Novo Hamburgo e supera a população de 98% das cidades do Estado consideradas isoladamente.

O estudo abrange pessoas entre 15 e 29 anos, tomando como base a definição de jovem estabelecida pelo Estatuto da Juventude, e faz uma tabulação de microdados apurados pela Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua (PNADc) até a primeira visita realizada pelos pesquisadores em 2023. Por isso, pode apresentar variações com outros levantamentos.

Um trabalho divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no começo do ano apurou uma cifra próxima, de 12,6% no Estado. O trabalho da PUCRS exclui da categoria quem está procurando emprego.

Embora seja rotulada como preocupante pelos autores do trabalho, a cifra de 10% de jovens sem perspectiva educacional ou profissional é cinco pontos inferior à média nacional. O problema é que o desempenho gaúcho piora entre fatias específicas da população como pobres, negros e mulheres, o que tende a agravar as desigualdades sociais.

– Termos quase 230 mil jovens nessa situação é preocupante porque a juventude é um momento de transição para a vida adulta em que as desigualdades sociais são seladas. Começam a se criar ainda na infância, mas é nessa transição que se consolidam. Dependendo de fatores como a classe social, não trabalhar nem estudar traz prejuízos grandes e difíceis de reverter, porque prejudica a qualificação e a inserção no mercado de trabalho – avalia o sociólogo e coordenador do PUCRS Data Social, André Salata.

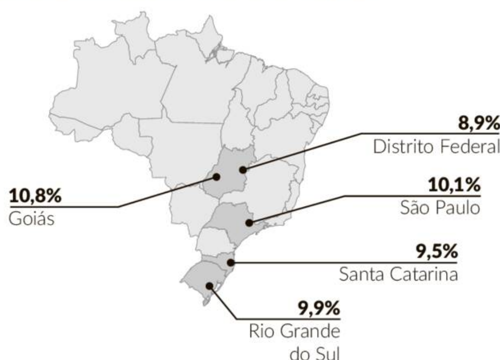
O cenário no RS

Estudo elaborado pelo Observatório Juventudes e pelo Data Social da PUCRS traz dados sobre grupo conhecido como "nem-nem"

UM EM CADA 10 JOVENS NÃO ESTUDA NEM TRABALHA



APESAR DE PREOCUPANTE, RS TEM O TERCEIRO MENOR PERCENTUAL DE JOVENS "NEM-NEM" NO PAÍS



Fontes: PUCRS Data Social e Observatório Juventudes da PUCRS

Peculiaridades

Na comparação com outros anos a partir de 2012, o cenário no Rio Grande do Sul é de estagnação, com pequenas variações. Salata sustenta que é difícil estabelecer um índice que poderia ser considerado "ideal" por conta de peculiaridades. Alguém nascido em família rica, por exemplo, pode se enquadrar na categoria dos inativos por estar se preparando por conta própria para um concurso, ou tirando um período de folga antes de assumir uma vaga. Já alguém de baixa renda pode ter simplesmente desistido de buscar qualificação ou salário em razão dos obstáculos. Só é considerado excluído quem nem mesmo tenta encontrar emprego.

Solução depende de combinação de políticas públicas, diz especialista

Para a coordenadora do Observatório Juventudes da PUCRS, Patrícia Espíndola Teixeira, o gargalo está no descumprimento de normas previstas em uma lei pouco conhecida pelos brasileiros, de número 12.852/2013, também chamada de Estatuto da Juventude.

– Não é a geração que é "fraca", nem a responsabilidade é só das escolas. Diferentes sistemas de proteção precisam garantir o acesso ao sistema de ensino oferecendo segurança pública, segurança alimentar, transporte público e saúde. A falta desse conjunto compromete o progresso educacional – opina a especialista.

Ela observa que, na outra ponta do levantamento, nada menos do que 27,6% dos adolescentes entre 15 e 17 anos combinam estudo e trabalho ao mesmo tempo no RS – o que também configura um desafio à gestão pública.

– Olha a sobrecarga que é isso para um adolescente – diz.

Ela afirma que é fundamental adotar ações de forma imediata nas diferentes esferas de governo, já que o Estado vem envelhecendo rapidamente e exigindo maior capacidade e produtividade das gerações mais novas. Patrícia revela que a publicação do boletim é a primeira de uma série de estudos sobre a população juvenil estadual e nacional que os órgãos vinculados à PUCRS pretendem lançar periodicamente, abordando diferentes direitos sociais. O próximo deverá tratar das diferentes formas de violência que impactam esse público.

CONEXÃO DIGITAL
Veja, no infográfico, números detalhados do levantamento



Ministério da Saúde envia manifestação sobre hospitais

Reconstrução

O Ministério da Saúde se manifestou a respeito da reportagem publicada ontem em Zero Hora sobre a reconstrução dos hospitais do Rio Grande do Sul atingidos pela enchente e os recursos repassados pelo governo. A pasta informou que "coordenou diversas frentes para prestar assistência à população e restaurar as estruturas de saúde no Rio Grande do Sul após o maior desastre climático do Estado, com ações voltadas à assistência emergencial e ao pós-tragédia".

O ministério ressaltou que abriu leitos em hospitais, montou quatro hospitais de campanha, enviou insumos e medicamentos, doou 30 ambulâncias do Samu, mobilizou voluntários da Força Nacional do SUS e profissionais de diversas áreas. Também realizou fornecimento de leite materno para UTIs neonatais e outras ações para garantir a qualidade da água e a reconstrução de unidades de saúde. A pasta ainda flexibilizou regras do Mais Médicos.

Foram destinados mais de R$ 143,7 milhões para hospitais filantrópicos, totalizando R$ 277 milhões em repasses, fortalecendo a atenção especializada no Estado.

Cufa promove conferência estadual

Comunidades

Após uma série de conferências realizadas em 12 cidades do RS, a Central Única das Favelas (Cufa) organiza conferência estadual para levar as demandas das comunidades do Estado ao G20. O evento ocorre no dia 24 de agosto, das 10h às 12h, no campus Zona Sul da UniRitter, em Porto Alegre, e reunirá representantes de diversas favelas gaúchas, além de autoridades e especialistas.

Aumenta pressão internacional por trégua entre Israel e Hamas

Conflito em Gaza

Alemanha, França e Reino Unido declararam que combates devem cessar e que reféns capturados pelo Hamas devem ser **libertados**

A pressão internacional por um cessar-fogo na guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza aumentou ontem, um dia após o movimento terrorista pedir a implementação do plano de trégua do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

França, Alemanha e Reino Unido afirmaram que "não pode haver mais demora" nas negociações para trégua no território palestino, onde o exército israelense realiza há 10 meses uma ofensiva de retaliação, em resposta a uma incursão letal de milicianos terroristas ao sul de Israel em 7 de outubro.

Em declaração conjunta, os líderes dos três países afirmaram que "os combates têm de cessar imediatamente". Eles pediram também a libertação dos reféns capturados pelo Hamas. Os países mediadores, EUA, Egito e Catar, pediram a retomada das negociações indiretas sobre uma trégua associada à libertação dos reféns a partir de 15 de agosto.

Ontem, Israel confirmou que participará das conversas, que têm como base o plano que Biden apresentou no final de maio, que prevê, em uma primeira fase, uma trégua de seis semanas e a retirada israelense das áreas densamente povoadas de Gaza, além de uma troca de reféns por prisioneiros palestinos detidos em Israel. No domingo, o Hamas pediu aos mediadores que apresentassem um roteiro para aplicar o plano do presidente dos EUA e "as resoluções do Conselho de Segurança da ONU".

Desde outubro

Após o ataque de 7 de outubro, Israel prometeu destruir o Hamas, que governa Gaza desde 2007 e é considerado uma organização terrorista pelos israelenses, assim como pelos EUA e pela União Europeia. Naquele dia, militantes extremistas mataram 1.198 pessoas, a maioria civis, no sul de Israel, segundo um balanço da agência AFP com base em dados oficiais israelenses.

Segundo o Ministério da Saúde do governo do Hamas, que não detalha o número de civis e combatentes mortos, a ofensiva israelense em Gaza provocou, até agora, 39.897 mortes.

Maduro exige que Estado tenha "mão de ferro" após protestos

Venezuela

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, pediu ontem, "mão de ferro" aos poderes do Estado, depois das manifestações contra sua proclamada reeleição em 28 de julho, alvo de denúncias de fraude. Os protestos deixaram 25 mortos.

– Como chefe de Estado, chefe de governo e presidente da Venezuela, exijo de todos os poderes do Estado maior celeridade, maior eficiência e mão de ferro diante do crime, diante da violência, diante dos crimes de ódio, mão de ferro e justiça severa, certeira, fazer cumprir os princípios constitucionais – disse.

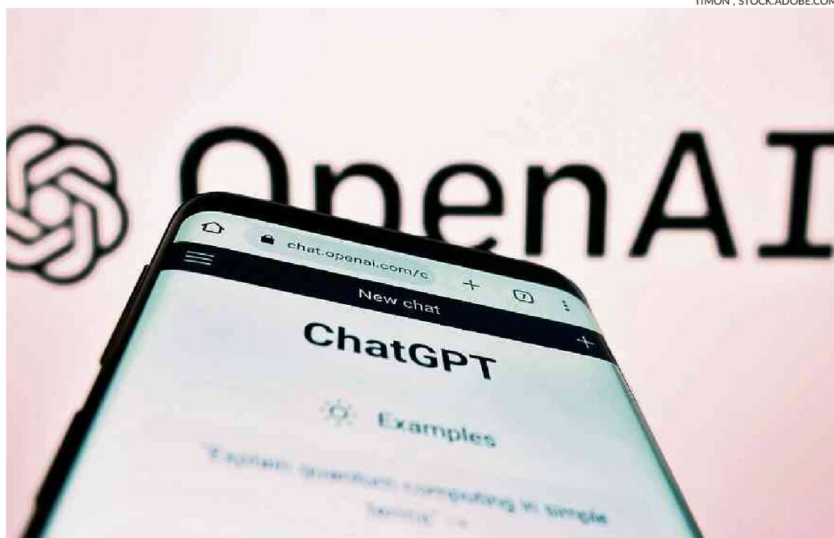
Maduro acusou seu adversário nas eleições, Edmundo González Urrutia, e a líder opositora María Corina Machado, de incentivarem um "golpe de Estado" e uma "situação de guerra civil", que, disse, foram neutralizados.

María Corina se declarou na clandestinidade em 1º de agosto, enquanto González não é visto em público desde então.

A eleição

Maduro foi proclamado presidente reeleito com 52% dos votos contra 43% de González Urrutia, mas o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) ainda não publicou as atas eleitorais, alegando um ataque hacker ao sistema de votação. A oposição assegura que Urrutia venceu a disputa com 67% dos votos e compilou em um site cópias de mais de 80% das atas escaneadas. Várias nações questionam a vitória do presidente na corrida.

TIMON , STOCK.ADOBE.COM



Emprego de ferramentas como o ChatGPT, por exemplo, gera polêmicas entre os profissionais

Uso de IA em escritórios e tribunais divide advogados e será tema de encontro

Tecnologia

Para especialistas, plataformas podem ser consideradas como suportes para a prática jurídica, mas **riscos e transparência** devem ser observados

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

O uso da inteligência artificial (IA) nos gabinetes e nas salas de audiência dos tribunais do país divide opiniões entre advogados. O assunto tem gerado polêmica e a discussão já chegou ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que não proíbe o emprego da ferramenta.

A entidade investiga o caso de um juiz que redigiu uma sentença à qual teriam sido acrescentadas jurisprudências inexistentes criadas pelo ChatGPT. O tema será debatido no evento Cidade da Advocacia 2024, que começa hoje e segue até sábado em Porto Alegre.

Em relação ao uso do ChatGPT, o advogado Juliano Madalena, que atua como professor na área do direito digital da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), deixa claro que sua aplicação não substitui o profissional do Direito.

– A sua natureza é puramente instrumental – resume.

O advogado e perito digital Bernardo de Azevedo explica que a IA vem auxiliando a advocacia e o Judiciário em tarefas como pesquisa, antecipação de comportamentos das partes e das direções judiciais, mas alerta:

– Existe um grande risco, sobretudo de o Poder Judiciário utilizar isso em massa para a tomada de decisão. Os advogados vão exigir que haja transparência e que os algoritmos informem como chegaram àquela conclusão. Este é um ponto problemático e um dos grandes riscos para os próximos anos.

Análises

O ChatGPT também tem gerado polêmica em outros países. Nos EUA, dois advogados, que representavam um homem que processava uma companhia aérea em razão de um acidente, foram multados após enviarem à Justiça uma petição com casos inventados pela ferramenta.

– Vejo o ChatGPT como uma ferramenta de suporte para a prática jurídica. Vai auxiliar o advogado a amplificar a sua inteligência humana, ajudar a tomar decisões, organizar o raciocínio e gráficos, mas o advogado continuará sendo essencial – observa Azevedo.

Para o advogado Alexandre Mello, autor do livro *A Inteligência Artificial e o Mínimo Informacional,* o tema precisa ser analisado de forma ponderada. Ele elenca os aspectos positivos e negativos no uso da IA:

– Inegavelmente, a IA tem um potencial de automatizar uma série de procedimentos e tarefas repetitivas, liberando a capacidade intelectual de todos os agentes do sistema de Justiça.

Dentre os aspectos negativos, menciona a questão ética:

– É preciso ter transparência em relação a esse uso. De modo a não carregar o sistema com vieses que existiam fora dele.

Para o profissional, é importante o advogado particular transmitir para o cliente que ele utiliza a ferramenta artificial como forma de aprimorar o serviço. Já em relação ao uso no serviço público, segundo Mello, isso precisa ser ainda mais transparente.

– A chave é a segurança, transparência e atenção com a privacidade para que possamos utilizar todos os benefícios da IA na universalização do acesso à Justiça – destaca.

CONEXÃO DIGITAL
No QR code, veja horários, temas e como se inscrever no evento



Plano Brasileiro de Inteligência Artificial destinará R$ 23 bilhões

Investimento

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

Foco de investimentos bilionários das principais potências internacionais, a inteligência artificial (IA) está na mira do governo brasileiro. A perspectiva é de que essa área receba R$ 23 bilhões até 2028, destinados ao desenvolvimento de infraestrutura, capacitação, melhorias em serviços públicos, inovação empresarial e apoio ao processo regulatório do setor.

Entre as novidades, está a criação de um supercomputador de alta performance e ações para resolver problemas específicos em segmentos como saúde, educação, agricultura e ambiente. O investimento é, na visão de Rafael Kunst, professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), "bem considerável":

– (*O valor*) me surpreendeu um pouco, esperava investimento até um pouco menor. Mas é bem positivo que se esteja pensando seriamente nessa tecnologia, que é fundamental hoje em dia. Estávamos um pouco atrasados em relação ao resto do mundo nessa questão de ter um plano. Já fazíamos inteligência artificial tanto no nível de academia quanto no uso por indústrias e empresas, mas é importante que o Estado tenha um plano para guiar esses investimentos.

As iniciativas já em andamento ou de curtíssimo prazo são as de impacto imediato, destinadas a resolver problemas específicos em saúde, agricultura, ambiente, indústria, comércio e serviços, educação, desenvolvimento social e gestão do serviço público.

Os eixos

A criação do supercomputador de alta performance será abrangida pelo eixo 1, com expectativa de que o equipamento seja um dos cinco mais potentes do mundo e impulsione a pesquisa em IA no país. Também é planejada a criação e o treinamento de modelos de linguagem em português, a fim de reduzir vieses e garantir a soberania dos dados brasileiros.

O eixo 2 visa a criação de laboratórios e a formação de educadores na área de IA. Há, ainda, a previsão de oferta de bolsas de pesquisa no setor. Já no eixo 3, o objetivo é melhorar os serviços públicos por meio da inteligência artificial.

Há a previsão de oferta de bolsas de pesquisa no Exterior

O eixo 4 terá o maior montante financeiro investido. Serão R$ 13,79 bilhões destinados à montagem de, por exemplo, centros de processamento de dados alimentados por fontes de energia renováveis, a serem utilizados para o desenvolvimento de soluções relacionadas à inteligência artificial. O eixo 5 é voltado ao apoio ao processo regulatório e de governança da IA. Com a popularização do uso dessa tecnologia, questões éticas relacionadas a diferentes áreas têm sido debatidas. Há dúvidas sobre como esses modelos tomam decisões, se são confiáveis e como assegurar a transparência no funcionamento dos algoritmos que estão por trás desses sistemas.

Os recursos foram divididos em seis esferas

Ações de impacto imediato
R$ 435,04 milhões

Eixo 1
Infraestrutura e desenvolvimento de IA
R$ 5,79 bilhões

Eixo 2
Difusão, formação e capacitação em IA
R$ 1,15 bilhão

Eixo 3
IA para melhoria dos serviços públicos
R$ 1,76 bilhão

Eixo 4
IA para inovação empresarial
R$ 13,79 bilhões

Eixo 5
Apoio ao processo regulatório e de governança da IA
R$ 103,25 milhões

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Flexibilização do Pronampe

Às vésperas da liberação de mais uma leva de empréstimos com juro baixo do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) reforçou ao ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, a necessidade de flexibilizar a exigência de certidões negativas de débito dos empreendedores. Atualmente, os bancos são obrigados a solicitá-las para a análise de crédito, porém, as empresas atingidas pela enchente estão com dívidas com o fisco, situação que se agrava por não ter nova prorrogação do recolhimento de tributos no Simples Nacional.

A coluna já tinha trazido este assunto e voltou a falar sobre ele ontem com o ministro Pimenta, que garantiu o envio, em breve, ao Congresso do projeto de lei para liberar os bancos e cooperativas da exigência. Na pandemia, isso foi feito por medida provisória, mas, agora, devido a uma alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), não pode ser definido pelo Executivo sem passar por Câmara dos Deputados e Senado.

– Será um projeto para "desnegativação" de pequenas empresas para dívidas atrasadas após abril – diz o ministro.

A promessa é de que isso já valerá para o novo Pronampe da enchente. Para os empréstimos começarem, o Ministério da Fazenda precisa dividir o R$ 1 bilhão (ou R$ 2 bilhões, conforme Pimenta espera) para subvenção do juro entre as instituições financeiras Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banrisul, Sicredi e Sicoob.

Fim de recursos gaúchos

Assim como a versão federal, o Pronampe Gaúcho viu seus recursos se esgotarem rapidamente. Em cerca de 20 dias, foram usados os R$ 100 milhões para subsídio de juro, gerando R$ 250 milhões em empréstimos a pequenos negócios atingidos pela enchente. A contratação foi pelo Banrisul, com recursos do Tesouro do Estado. O valor máximo emprestado foi de R$ 3 mil para microempreendedores individuais e de R$ 150 mil para outras empresas, desde que se enquadrassem nas exigências.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, não descarta uma nova edição, mas enfatiza que isso será estudado após se observar a demanda pela nova leva do Pronampe federal. Como já noticiado pela coluna, o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, informou ter solicitado R$ 300 milhões para subvenção do juro, permitindo R$ 750 milhões em empréstimos.

01 Invenção verde

BELLA MODA, DIVULGAÇÃO

Iniciativa será premiada

Indústria de confecções de Getúlio Vargas, no norte do RS, a Bella Moda receberá o prêmio de invenção sustentável Patente Verde da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI) por um projeto de reciclagem de tecido. A tecnologia patenteada foi desenvolvida com o Senai-RS para destinar o resíduo da produção (30% da matéria-prima) e do pós-consumo (roupas usadas). O material plástico é transformado em grânulos que viram peças plásticas, como cabides, e novos tecidos. Acabou sendo criada uma empresa para isso, a Libertecce, incubada no Centro Tecnológico de Erechim e que se expandirá para um pavilhão com até R$ 5 milhões, pois passou a atender terceiros.

– Temos capacidade para processar 20 toneladas por mês. Um dos nossos clientes já produz isso – conta o sócio João Carlos Oleksinski de Andrades.

Diretor do Senai-RS, Victor Gomes lembra que a Bella Moda inscreveu-se em um dos editais de inovação.

– Era uma empresa com muitos resíduos, precisava descobrir o que fazer e buscou ajuda de nossos pesquisadores — diz, animado com a criação da Libertecce.

02 Em busca de local para transferir fábrica

SALGA PANIFICAÇÃO, DIVULGAÇÃO

Atualmente no bairro Sarandi, panificadora também quer expandir

Empresa que vende pães – alguns com fermentação natural – para hotéis e restaurantes, a Salga Panificação busca outro local para transferir a produção da sua fábrica no bairro Sarandi, que foi inundada na enchente de maio. Pode ser em Porto Alegre ou em outra cidade. A água atingiu 1,2 metro no prédio de 250 metros quadrados, que havia sido ocupado há apenas oito meses. O prejuízo foi de R$ 100 mil, mas a indústria conseguiu R$ 150 mil de crédito pós-enchente, que se somam a um financiamento anterior de R$ 150 mil. Além da mudança, uma expansão entrou nos planos, enquanto a operação foi retomada no local temporariamente. A intenção é investir mais R$ 700 mil até o final do ano para dobrar a produção.

– Tivemos ajuda de empresas que nos venderam equipamentos com 40% de desconto. Perdemos insumos, máquinas e embalagens, além do faturamento no mês de maio. Aproveitaremos o novo investimento para automatizar mais a produção – diz o diretor, Fabrício Freitas

Em 2023, a Salga faturou R$ 550 mil. Com novos contratos e mais equipamentos, a projeção é de dobrar esse número neste ano. São oito funcionários, dois contratados em agosto.

A nova frente fria anima o comércio. Ainda não saiu a venda de julho, mas o presidente da Federação das Associações Gaúchas do Varejo (FAGV), Vilson Noer, fala em alta de dois dígitos sobre junho, puxada por carros, eletrodomésticos e material de construção.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Rafael Vigna *(Interino)*
rafael.vigna@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Busca por R$ 14 bi para a autossuficiência energética

"Todas as energias na reconstrução." A frase serve de mote em um extenso programa lançado ontem pelo Sindinergia-RS para tornar o RS autossuficiente em geração de energia elétrica.

Atingir a meta significaria colocar em prática investimentos privados – sem ajuda de governos – na ordem de R$ 14 bilhões, com potencial de criar cerca de 10 mil empregos no processo de implantação, o que limparia ainda mais a matriz energética gaúcha, que já é menos poluente do que a do restante do país.

Atualmente, o Estado importa de outras unidades da federação um terço de sua demanda interna, o que equivale a 3 gigawatts (GW). Com o programa, em curto prazo, seria possível ampliar a capacidade de inserção gaúcha na rede de transmissão do Sistema Integrado Nacional (SIN), dos atuais 3,8 GW para 8 GW. Isso está previsto para o prazo de dois a cinco anos.

A melhor notícia, entretanto, é que se trata de algo viável. Isso porque a maioria dos projetos já existe. Alguns até estão em estágio avançado de licenciamento. Mas por que não saíram do papel antes? A presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardeal, explica que por duas razões: demanda e condições de financiamento.

Na primeira, um mapeamento da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) identifica as necessidades. A ideia é fortalecer conexões de rede em duas regiões ainda sem infraestrutura: a do Pampa, entre Lavras do Sul e Dom Pedrito, e a da Fronteira Oeste.

Além disso, a possibilidade de acesso a fundos de financiamento, alguns, atualmente, só permitidos aos Estados de Norte, Nordeste e Centro Oeste, tende a destravar investimentos. Hoje, enquanto os juros pagos em empréstimos nessas unidades da federação ficam em 11% ao ano, por aqui podem chegar a 20%.

O potencial

R$ 660 milhões
é a estimativa de receitas anuais

R$ 105 milhões
é capacidade anual de tributos

2,7 milhões
de toneladas de CO_2 a menos emitidas na atmosfera

A sanção do Marco Legal do Hidrogênio Verde, na semana passada, é outro reforço no setor. O RS lidera, junto ao Ceará, a quantidade de projetos no aguardo de regramento nessa que é a grande aposta para a transição energética mundial.

RENOVAÇÃO LOGÍSTICA, DIVULGAÇÃO



A empresa Renovação Logística é responsável pela operação

01 Distribuição maior no RS

Depois de expandir com unidade logística em São Paulo, a empresa gaúcha de alimentos Selecionados Uniagro terá centro de distribuição em Nova Santa Rita.

A unidade já existe e agrega o armazenamento de uma série de outros negócios, com operação da Renovação Logística.

Segundo o diretor da Selecionados Uniagro, Pedro Calazans, a expansão representa a consolidação da empresa no Sul. A companhia também tem centros de distribuição em Porto Alegre, Itajaí (SC) e Cajamar (SP).

02 Empresa gaúcha aposta na educação

Além de crescer em número de empresas, o conjunto de negócios de comunicação Grupo Duo&Co expande para um novo mercado, o de educação. Apresenta a plataforma Conexorama, com 15 cursos online de marketing digital.

Prevê adicionar mais nove formações até o fim deste ano. Os cursos podem ser acessados no site da Conexorama e custam a partir de R$ 49,90.

O projeto foi conduzido pela Conexorama, agência incorporada ao conjunto por R$ 2,4 milhões. Agora, a Conexorama vai atuar apenas no mercado de educação.

03 Dólar reverte parte de alta de 60 dias

Entre 2 de junho e 5 agosto, o dólar experimentou alta de 9,75%. Significa que, em pouco mais de 60 dias, a moeda norte-americana escalou de R$ 5,23 para R$ 5,74, uma diferença de R$ 0,51 provocada por motivos que vão do aumento da aversão ao risco no cenário internacional, passando por nova escalada no preço do petróleo, rumores de crise nos mercados asiáticos e até falas em que o presidente Lula demonstra mais interesse em elevar gastos públicos do que encaixá-los dentro das regras fiscais criadas pelo seu próprio governo.

Desde a última terça-feira, quando a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) tratou de restabelecer um viés de vigilância e austeridade da política monetária, foram cinco pregões consecutivos operando no campo negativo, o último, ontem, quando fechou em R$ 5,49 baixa de 0,34%.

Depois de flertar com o patamar de R$ 5,80, o que acendeu o sinal de alerta no mercado, em seis dias o câmbio caiu 2,83% (de R$ 5,65 no dia 6 para R$ 5,49 ontem), devolvendo quase um terço (29%) dos avanços, de caráter especulativo, que conduziram a compra e a venda no período.

Por que é relevante? Além de fatores de custos, economistas dizem que com a moeda norte-americana entre R$ 5,50 e R$ 5,60 não há aumento da pressão inflacionária sobre os alimentos, o que é desejável.

Comissária de bordo sonhava com recomeço na casa nova

Voo 2283

Gaúcha de 28 anos era uma das quatro tripulantes do avião que caiu em Vinhedo na última sexta-feira. Ela tinha concluído havia poucos dias uma extensa reforma no apartamento que adquiriu em Canoas e sonhava em ser mãe. **Corpos de 27 das 62 vítimas** já foram identificados

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Após meses de reforma, a comissária de bordo Debora Soper Avila havia concluído, na semana passada, uma extensa obra no apartamento adquirido em Canoas, na Região Metropolitana. Nos próximos dias, começaria vida nova no tão sonhado lar. Na sexta-feira, o marido recebeu uma súbita mensagem no celular, na qual ela dizia que o amava muito.

Aos 28 anos, a gaúcha de Porto Alegre estava trabalhando no voo 2283 da Voepass, que, instantes depois, caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo.

A tragédia matou 62 pessoas. Formada em 2017 na empresa Aerosul, Debora era uma das quatro tripulantes. Desde sábado, o marido e o irmão estão em São Paulo, aguardando a identificação e a liberação do corpo.

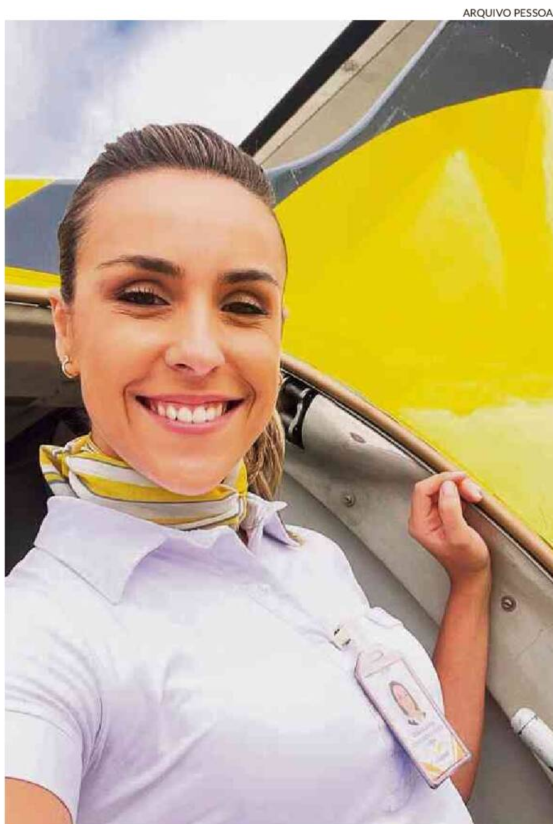
– É um trabalho criterioso, leva tempo. Mas vamos levá-la de volta para casa – conta o irmão Luiz Soper.

Trajetória

Filha de um relojoeiro de 74 anos e uma dona de casa de 67, Debora cresceu brincando com aviõezinhos na região do Parque dos Maias, na zona norte da Capital. A paixão pela aviação foi herdada do avô paterno, um ex-paraquedista tcheco que fugiu da perseguição nazista.

O pai também tentou a carreira militar e o irmão sonhava em pilotar helicópteros, mas foi Debora quem deu vazão ao sonho familiar. O primeiro emprego no setor foi como comissária da Avianca Brasil.

ARQUIVO PESSOAL



Debora cresceu brincando com aviõezinhos na zona norte da Capital

Depois que a empresa faliu, Debora trabalhou como gerente de uma estética até março de 2023, quando passou a atuar na Voepass. Casada há três anos com um engenheiro civil, Debora foi deslocada de Porto Alegre para São Paulo após a enchente de maio. Ela planejava um outro rumo profissional, longe da aviação, e queria ser mãe. A mudança para a casa nova seria o princípio de um recomeço.

Na sexta-feira, Luiz estava trabalhando quando recebeu um telefonema do cunhado, preocupado com o sumiço do voo de Debora nos radares de aplicativos. Não tardou a receberem comunicado da Voepass confirmando o óbito.

Até ontem, 27 corpos já haviam sido identificados – 12 foram entregues aos familiares e os demais aguardavam a documentação ser concluída.

Fisiculturista e marido velados em Santa Rosa

Lavínia Fritzen
lavinia.fritzen@rbstv.com.br

Julia Possa
julia.possa@gruporbs.com.br

Uma das quatro vítimas gaúchas entre os 62 mortos da queda do avião ATR-72 da Voepass foi velada ontem em Santa Rosa, no noroeste gaúcho.

Os corpos de Daniela Schulz Fodra, 30 anos, e do seu marido, o policial rodoviário paranaense Hiales Carpine Fodra, 33, saíram de Chapecó (SC) em direção a Santa Rosa no fim da manhã.

O velório dos dois teve início às 14h no Crematório Dom José. Em seguida, os corpos seriam encaminhados para a cidade de Moreira Sales, no Paraná, onde serão sepultados, às 10h.

Familiares que acompanharam a despedida em Santa Rosa afirmaram que o casal era muito unido. Um símbolo disso foi a união dos dois caixões brancos com uma fita, na qual estavam fixadas as alianças pertencentes a eles.

Perfil

Daniela era fisiculturista e viajava com o marido para uma competição nos Estados Unidos. Conforme a família, a atleta era exemplo de disciplina e determinação.

EVERSON DORNELLES



Corpos de Daniela e Hiales serão sepultados no interior do Paraná

A passageira publicou os momentos anteriores ao embarque no avião que saiu de Cascavel. No vídeo, Daniela comenta sobre a viagem que faria com o marido e a escala de voo que teriam em Guarulhos.

“Começamos a saga até o destino”, e concluiu com uma bandeira dos Estados Unidos.

Hiales, por sua vez, era natural de Moreira Sales e ingressou na Polícia Rodoviária Federal (PRF) em 2020. Primeiro foi lotado em Rio Branco (AC) e atuava em Naviraí (MS).

CONEXÃO DIGITAL

Saiba quem são as vítimas do voo 2283 nascidas no RS



Aeroporto tem pista fechada após avião sofrer danos

Florianópolis

Um avião da Azul Linhas Aéreas teve os pneus danificados durante o pouso no Aeroporto Internacional de Florianópolis, ontem. O incidente resultou no fechamento da pista, impedindo pousos e decolagens.

A pista foi liberada por volta das 20h15min, após quase 18 horas fechada e 99 voos cancelados. Ninguém ficou ferido. As informações são do portal g1.

A companhia aérea não forneceu detalhes específicos sobre o problema, mas informou que, “por motivos técnicos, o voo AD 4225 (CNF-FLN) sofreu danos nos pneus, o que impediu a aeronave de deixar a pista por conta própria”.

A Zurich Airport Brasil, concessionária que administra o aeroporto, orientou os passageiros com voos marcados que procurem as companhias aéreas.

Em comunicado, a Azul lamentou os transtornos causados e ressaltou que “todos estão recebendo a assistência necessária conforme previsto na resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)”.

O incidente em Santa Catarina impactou também as operações em Congonhas (SP), provocando filas nos terminais de embarque.

Viracopos

A pista do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), foi fechada após um Boeing 737-4, da empresa Modern Logistics, precisar realizar pouso de emergência e estourar o pneu, ontem. Segundo a assessoria de imprensa do aeroporto, a aeronave apresentou defeito já na decolagem. Ninguém ficou ferido.

A aeronave apresentou um defeito quando decolou de Viracopos, às 12h32min, e precisou ficar no ar por cerca de duas horas para gastar todo o combustível. O pouso ocorreu por volta das 15h31min. Durante a aterrissagem, outro pneu do lado esquerdo foi estourado e o trem de pouso foi danificado.

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Os muitos papéis da 47ª Expointer

Há um espaço reservado à 47ª edição da Expointer que vai além do marco de retomada do Estado após a catástrofe climática que assolou os gaúchos neste ano. A feira, lançada ontem na Capital (*leia mais na página ao lado*), tem em seu DNA o caráter de palco de reivindicações e representação política, como mostram os capítulos de sua história. No momento em que anseia consolidar o processo de recuperação, o Estado aguarda medidas consideradas cruciais, sobretudo no setor agropecuário, para trilhar esse caminho.

Hoje, um grupo de representantes de entidades e do Movimento SOS Agro participa de uma audiência pública da Comissão Externa da Câmara sobre os danos causados pela enchente no RS. Com o tema *Soluções para a Retomada do Agro Gaúcho*, o debate será acompanhado próximo ao trevo do município de Tapera, no Norte, por produtores mobilizados em um novo tratoraço. O setor avalia como insuficientes as medidas anunciadas até o momento pelo governo federal. Um dos grandes pontos de preocupação é o pagamento de financiamentos rurais – a prorrogação do vencimento das parcelas em aberto termina depois de amanhã.

No lançamento da Expointer, ao ser questionado sobre as críticas e cobranças que tem feito ao governo federal sobre as ações voltadas ao agro, o governador do Estado, Eduardo Leite, disse:

– Demoraram para apresentar respostas, e a que veio na medida provisória parece insuficiente. Prometem que na regulamentação terá um melhor esclarecimento, mas não sai (*o decreto*). É uma demora que gera apreensão.

BRUNA OLIVEIRA



Programação que ocorre em Esteio foi lançada ontem na Capital

NO RADAR

Novo portão de acesso e parcerias com Trensurb e Metroplan são as alternativas apresentadas pelos organizadores da Expointer para viabilizar a chegada de visitantes, expositores e trabalhadores no período do evento. Os detalhes da linha de ônibus que deverá ligar diretamente a Capital a Esteio e os demais serviços de transporte público devem sair em breve.

01 “Espírito olímpico” da exposição

Os arcos do painel a céu aberto no lançamento da 47ª Expointer, na Secretaria de Agricultura, em Porto Alegre, davam ares olímpicos, mas eram a representação das esferas que ficam entrada no parque Assis Brasil, em Esteio. Palavras como superação, reconstrução e retomada apareceram diversas vezes nos discursos, marcando a necessidade de vencer os efeitos da catástrofe.

O governador Eduardo Leite pontuou que, embora seja “prematuro” projetar se o volume de negócios será maior do que em edições anteriores (em 2023, foram R$ 7,9 bi), a expectativa é positiva. E citou número de inscritos e expositores como razões para isso.

02 Estrelas da festa no lugar onde tudo começou

GISELE LOEBLEIN



Ovinos no lançamento da feira, que teve ainda bovinos e equinos

Estrelas da feira, que será realizada de 24 de agosto a 1º de setembro, no parque Assis Brasil, em Esteio, os animais foram levados para o lançamento da Expointer. A cerimônia na Secretaria Estadual da Agricultura, na Capital, tinha uma pequena amostra dos que fazem parte da origem da exposição. Nesta edição, estão inscritos 3.458 exemplares de argola e 1.344 rústicos.

O local onde está a pasta da Agricultura, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, foi palco, entre 1909 e 1969, das exposições estaduais de animais, que cresceram tanto a ponto de terem de ser transferidas a Esteio. O nome Exposição Internacional de Animais viria em 1972. A ideia de lançar a 47ª edição nesse espaço tinha um objetivo.

– Queremos juntar na secretaria o campo e a cidade – explicou Clair Kuhn, secretário da Agricultura.

03 Parque aberto para agradecer ao país

De Luísa Sonza a Michel Teló, a Expointer deste ano receberá estrelas da música nacional e regional. O festival *Sou do Sul*, batizado com o nome da música composta por Elton Saldanha, é novidade desta edição.

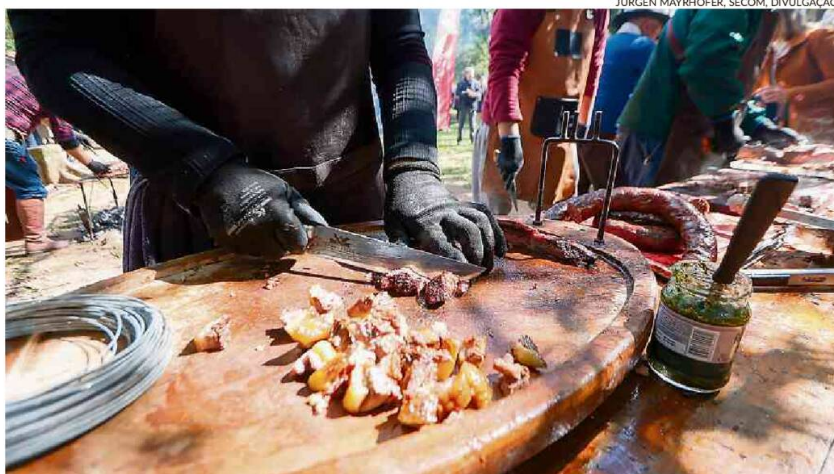


Elizabeth

Com o mesmo espírito que colocou de pé o *Salve o Sul*, que arrecadou fundos para a reconstrução do RS em São Paulo, artistas se apresentarão no espaço da Arena do Cavalo Crioulo. Os shows serão gratuitos, explica Elizabeth Cirne Lima, subsecretária do parque Assis Brasil:

– Serão mais de 10 apresentações e mais de 20 músicos. Estamos criando o festival em agradecimento.

JÜRGEN MAYRHOFER, SECOM, DIVULGAÇÃO



Com direito a assado, cerimônia na Capital marcou contagem regressiva para a exposição agropecuária

Expointer terá clima de retomada pós-enchente

Vitrine do campo

Evento realizado ontem na Secretaria da Agricultura, em Porto Alegre, marcou lançamento oficial da feira, que vai de **24 de agosto a 1º de setembro** em Esteio

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Em clima de festa e em local simbólico para uma edição especial, a 47ª Expointer foi oficialmente lançada ontem, em Porto Alegre. No pátio da Secretaria da Agricultura, que sediou as primeiras edições da feira agropecuária, a cerimônia foi marcada pelo tom de recuperação após os prejuízos causados pela enchente.

Música, assado e exemplares de cavalos, touros, vacas de leite e ovelhas deram uma mostra do que virá na feira. O evento acontece entre os dias 24 de agosto e 1º de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Os prejuízos causados pela enchente afetaram não só os agricultores, mas também o parque, que precisou ser reformado para receber a edição deste ano. A casa oficial da Expointer ficou totalmente alagada na cheia.

Reconstrução

A subsecretária do parque Assis Brasil, Elizabeth Cirne Lima, ressaltou os esforços necessários para reerguer o local após os estragos. Entre os desafios, a edição precisará enfrentar as obras inacabadas da BR-116, tendo a Rodovia do Parque (BR-448) como acesso principal.

– Esperamos que sejam dias de alegria e sucesso, demonstrando claramente a nossa superação – salientou a subsecretária.

Uma das novidades é o uso exclusivo de um dos estacionamentos para expositores de animais. O secretário da Agricultura, Clair Kuhn, saudou o trabalho dos servidores públicos para que a feira fosse viabilizada e a resiliência dos agricultores.

– Esta é a Expointer da reconstrução, para mostrar ao Brasil e ao mundo que somos aguerridos, fortes e bravos – resumiu.

A expectativa é de que a edição seja também palco para a cobrança de medidas de apoio do governo federal aos agricultores afetados pela enchente.

– O que temos salientado é de que as medidas anunciadas não têm se efetivado na ponta. A crítica é para que se melhore – disse o governador Eduardo Leite, que evitou projeção sobre o volume de negócios durante a feira.

Ainda sem operação plena da Trensurb, a questão logística está entre as preocupações dos organizadores. Linhas de ônibus especiais serão colocadas durante a feira para atender a demanda de público, segundo Leite.

Superação e desafios no agronegócio serão debatidos hoje no Painel RBS

Produção agrícola

Impactada pela enchente de maio, a produção agrícola busca soluções para se recuperar. Os desafios para a retomada do setor, às vésperas da Expointer, serão tema da quarta edição da série Painel RBS, conectada ao movimento Pra Cima, Rio Grande, hoje, às 14h, com transmissão no site e no YouTube de ZH.

Mediado por Gisele Loeblein, o debate terá Clair Kuhn, secretário da Agricultura do RS; Eduardo Condorelli, superintendente do Senar-RS; Carlos Joel da Silva, presidente da Fetag-RS; Domingos Velho Lopes, diretor vice-presidente da Farsul; e Paulo Learsi, um dos coordenadores do movimento SOS Agro.

CONEXÃO DIGITAL
O evento será transmitido no QR code ao lado



PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº013/2024 – REGISTRO DE PREÇOS – Aquisição de materiais e equipamentos odontológicos para as Unidades de Saúde. Abertura: 27/08/2024 às 8:00hrs. Informações fone: 0800 000 3904, e-mail: **licita@pmcerrobranco.rs.gov.br**, sites: **www.pmcerrobranco.rs.gov.br** ou **www.portaldecompraspublicas.com.br.** Cerro Branco, 12/08/2024.

Edson Joel Lawall
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS – CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 06/2024. Data de Abertura: **24 de setembro de 2024**. Horário: **08h30min**, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal. O MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS, torna público que realizará licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, do tipo Menor Preço Global, tendo por finalidade a contratação de empresa especializada para fornecimento de material e mão-de-obra para perfuração/construção de poço tubular profundo composto por motobomba, na localidade de Povoado Baixo, zona rural do município de Camargo/RS, de acordo com o Termo de Convênio FPE nº 1641/2023 – PROA nº 23/1500-0022524-8, celebrado entre o Município e o Governo do RS, por intermédio da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação – SEAPI. Edital e anexos podem ser obtidos no site *www.pmcamargo.com.br*. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Padre Stripulli, nº 1.150, na cidade de Camargo/RS, ou pelo fone: (54) 3357-1156. Jeanica de Freitas Fernandes, Prefeita Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Mmodalidade: Pregão Eletrônico Nº 017/2024; Objeto: Edital de pregão eletrônico para registro de preços unitários para o fornecimento de RECARGA e AQUISIÇÃO DE EXTINTORES DE INCÊNDIO, pelo prazo de 12 (doze) meses, em proveito das Secretarias da Prefeitura Municipal; Tipo: Menor Preço por item. Data da Abertura: 29 de agosto de 2024. Horário: 08:00 H; Local da Abertura: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br, Fone: (0xx55) (55) 996524612/996230931 - 996230935. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 12 de agosto de 2024.

Idílio Jose Speroni – Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024

O **Município de PUTINGA-RS, CNPJ nº 88.186.754/0001-29**, torna público que ocorrerá a sessão pública da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 005/2024 dia **27/08/24, às 08:00 horas** em **www.portaldecompraspublicas.com.br** para a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DESTINADAS A CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO POLIESPORTIVO MUNICIPAL – ETAPA VI, COM RECURSOS DAS TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS DOS PROGRAMAS/PLANOS DE AÇÃO 09032022-018321/2022 DO DEPUTADO FEDERAL GIOVANI CHERINI E 09032023-031701/2023 DO DEPUTADO ESTADUAL DANRLEI DE DEUS HISTERHOLZ.** Lei Federal nº 14.133/21. Edital no site **www.putinga.rs.gov.br** e inf. Pelo fone (51) 99242 7121 no horário das 07:30 às 17h.

Putinga, 12 agosto de 2024.

PAULO SÉRGIO LIMA DOS SANTOS. PREFEITO MUNICIPAL DE PUTINGA – RS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1294/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 26/2024
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando eventual realização de **MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E FORNECIMENTO DE PEÇAS**, através da Secretaria de Saúde. Prazo para recebimento de propostas até **08:30 horas** do dia **28-08-2024**, com abertura da sessão pública às **09:00 horas**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 12-08-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1836//2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 37/2024
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, visando **a eventual aquisição de MADEIRAS PARA MANUTENÇÃO DE PONTES**. Prazo para recebimento de propostas até às **08:30 horas** do dia **27-08-2024** com abertura da sessão pública às **09:00 horas**, horário de Brasília - DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 12-08-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

MATEUS BRUXEL, BD, 27/7/2024



Danos na sede da entidade e destruição de ginásio esportivo somam cerca de R$ 500 mil em perdas

Sociedade Polônia já enfrentou duas enchentes e agora passa por reforma

Porto Alegre

Acervo histórico do local foi danificado e teve de ser congelado antes de ser submetido a processo de recuperação. **Restaurante**, uma das áreas atingidas, foi reaberto no último dia 5

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

A Sociedade Polônia, no bairro São Geraldo, em Porto Alegre, passa por reforma após a enchente de maio invadir o imóvel de cinco andares e causar destruição, especialmente no pavimento térreo, onde funciona um restaurante e a secretaria da entidade.

– Tivemos perda total dos móveis e dos equipamentos da secretaria, que fica aqui no térreo, e do restaurante *(que está alugado, mas pertence à entidade)*, além do elevador e da loja da esquina *(cedida para locatário)*. Mas a perda maior foi com o ginásio de esportes, localizado na Rua Santos Dumont, em frente ao Gondoleiros – explica o vice-presidente da Sociedade Polônia, Mariano Hossa, 88 anos.

Fotos e documentos históricos sofreram danos em razão da cheia. Tiveram de ser congelados antes de serem submetidos ao começo do processo de recuperação especializado.

Durante a enchente, a água chegou a 1m50cm de altura dentro do imóvel, na Avenida São Pedro quase na esquina com a Pernambuco. Somando as perdas na sede com a destruição do ginásio esportivo, o prejuízo fica em torno de R$ 500 mil. Há quatro funcionários fixos no local, nenhum foi dispensado. O prazo para pagar IPTU e energia elétrica foram prorrogados.

A reforma começou na segunda quinzena de junho. O serviço está sendo pago com recursos próprios. Até agora, não houve auxílio financeiro do consulado ou do governo polonês. As doações vieram só de alguns associados.

O andar térreo passou por reforma, especialmente no espaço do restaurante, que foi reaberto no último dia 5. A secretaria já foi pintada, mas falta a instalação de móveis e computadores novos. O elevador segue danificado e fora de funcionamento. A sala do brechó, em frente do elevador, foi recuperada. Não há previsão de reforma para a quadra esportiva.

Resgate de documentos

A Sociedade Polônia conta com biblioteca e acervo de cerca de 12 mil itens. A sede é um centro de pesquisa em Porto Alegre. Há obras com mais de 200 anos na língua polonesa que não têm exemplares nem na própria Polônia. Como essas obras estão nos pavimentos mais altos, não chegaram a ser atingidas pela água. Porém, mais de 5 mil fotos e documentos históricos ficavam no térreo e sofreram danos. Foi preciso congelar o material danificado, que está sendo recuperado com auxílio do Grupo Sépia, vinculado à UFRGS.

Resistência

A Sociedade Polônia completará 128 anos em 11 de novembro. Já havia resistido à grande cheia de 1941. Enquanto esteve fechada na enchente deste ano, ficou sem receita. Três bailes por semana estão sendo retomados para gerar algum dinheiro, tudo de forma gradual. A reinauguração oficial está prevista para a data de aniversário da entidade.

– Inicialmente, o sentimento foi de desespero. Mas também despertou o ânimo vendo a ajuda do povo. Agora estamos otimistas e não podemos deixar cair a peteca – reflete Hossa.

CONEXÃO DIGITAL
Galeria de imagens da Sociedade Polônia



Empresas e entidades adotam escolas atingidas pela cheia

Impulso na retomada

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Enquanto um profissional instalava a cerca nova, outro se dedicava à pintura das grades. Escadas, espátulas e enxadas eram as ferramentas que faziam avançar a reforma da Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Patinho Feio, na zona norte de Porto Alegre, no último dia 8.

A instituição fica no bairro São Geraldo, um dos mais atingidos pela enchente de maio. O prédio esteve alagado por 25 dias em uma água lamacenta que chegou a 1m50cm de altura.

– Foi difícil ver uma escola tão linda no chão. Só as paredes sobraram. Nosso sentimento é de renovação, porque vamos começar do zero – resumiu Viviane Michaloski, diretora da Patinho Feio.

A retomada da instituição foi financiada com recursos públicos e privados. Em junho, a prefeitura custeou a limpeza do espaço e o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios (Sindiatacadista) entrou com o dinheiro para consertar e melhorar o prédio. O investimento ocorreu por uma "adoção" feita por empresas e pela entidade que beneficiou a Patinho Feio e outras três instituições de ensino do município.

O investimento na unidade será de R$ 780 mil. A empresa responsável pela reforma foi contratada pelo sindicato, que administra o valor e acompanha o andamento do trabalho. A tarefa da prefeitura é fiscalizar o processo. Limpeza, substituição de portas, pisos e rodapés, reparo no telhado, pintura do teto e das paredes estão entre as melhorias. A reforma começou no início de agosto e deve durar 90 dias.

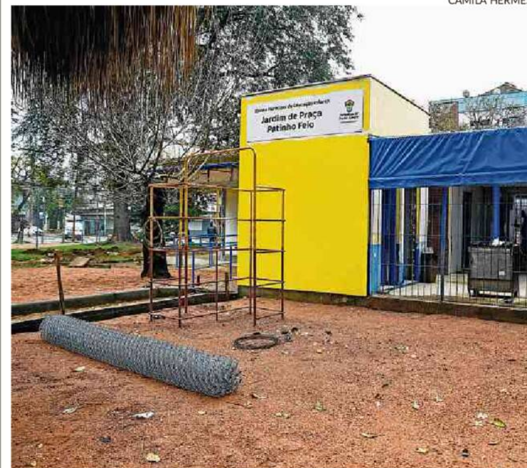
O Sindiatacadista também adotou a Emei Meu Amiguinho, no bairro Floresta, o que elevou a doação para R$ 1,2 milhão. O trabalho nas escolas não terá contrapartida do poder público por meio de incentivos fiscais.

Repasses

Segundo o secretário municipal de Educação, Maurício Cunha, a prefeitura já destinou R$ 5 milhões para a reforma das unidades atingidas pela cheia. Empresas e organizações interessadas na adoção de escolas devem procurar o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática da prefeitura.

Os outros dois locais adotados foram a Emei Ilha da Pintada, no bairro Arquipélago, pelos fuzileiros navais da Marinha do Brasil, e a escola de Ensino Fundamental Antônio Giúdice, no bairro Humaitá, pelo Instituto Jama. Ambas já foram entregues à comunidade e estão com atividades nos próprios prédios. A cheia de maio atingiu 14 das 99 escolas públicas municipais da Capital.

CAMILA HERMES



Na Emei Patinho Feio, área ficou alagada durante 25 dias

Menina achada morta em contêiner vivia rotina de abandono

ARQUIVO PESSOAL



Kerollyn tinha nove anos e é descrita como delicada e carinhosa

Guaíba

Relatos indicam que criança costumava passar as noites em carro abandonado, **pedia comida** a vizinhos e cuidava dos irmãos. Para a polícia, ela era **vítima de maus-tratos**. Mãe foi presa

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Na quinta-feira pela manhã, Kerollyn Souza Ferreira, nove anos, esteve em uma escola perto da casa onde vivia, no bairro Cohab Santa Rita, em Guaíba. A menina costumava ir ao local buscar doações de alimentos e roupas, e levar o irmão mais novo para estudar. Durante a visita, recebeu um par de brincos de uma funcionária. O presente a deixou radiante. Na manhã seguinte, o corpo da criança foi encontrado perto dali, dentro de um contêiner de lixo. A mãe, Carla Carolina Abreu Souza, 30, teve a prisão temporária decretada e foi detida.

As circunstâncias da morte de Kerollyn ainda são investigadas. O laudo de necropsia deve apontar o que causou o óbito. Até o momento, o que se sabe, segundo a polícia, é de que ela vivia em situação de negligência e possíveis maus-tratos. Era num carro abandonado, numa praça perto de casa, que a menina dormia muitas vezes, segundo testemunhos apresentados à Polícia Civil.

– A menina vivia uma condição de maus-tratos permanente. Inclusive, a delegada representou pela prisão da mãe, pelo crime de tortura, em razão de tudo que apurou no dia, dos vários relatos de violências sofridas pela criança. Não tinha nenhum tipo de amparo – descreve o chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré.

"Era um anjo"

Vizinhos e familiares a descrevem como uma criança carinhosa, que costumava pedir abraços e beijos. Vaidosa, Kerollyn adorava anéis, pulseiras, brincos, e fazer penteados.

– Era uma menina encantadora. Por onde passava, deixava amor. Era toda delicada, amava um colinho. Sempre carinhosa com todos, a Kerollyn era um anjo. O anjo mais lindo que passou pela minha vida – descreve uma familiar, que preferiu não se identificar por receio de represálias.

A criança era zelosa com os três irmãos, e costumava levar um deles ao colégio todos os dias.

– Ela se sentia responsável pelo irmão. Ela que trazia a criança para a escola. Vinha buscá-lo. Gostávamos muito dela. Nesse momento que fomos afetados pela enchente, ela vinha pegar doações de roupas, fraldas para o irmão – descreve a diretora Sílvia Vitória da Rosa Lopes.

O caso

A LOCALIZAÇÃO

O corpo de Kerollyn foi encontrado ao amanhecer da sexta-feira por um reciclador. Um ponto que despertou a atenção dos policiais é de que, no momento em que foi informada de que um corpo havia sido encontrado no contêiner, e de que poderia ser Kerollyn, a mãe não esboçou reação, o que foi entendido como indiferença.

SEDATIVO

Uma das possibilidades apuradas é a de que a mãe tenha administrado algum sedativo na menina, e que isso tenha causado o óbito, mas isso só poderá ser confirmado pela perícia. São verificadas imagens de câmeras de segurança, na tentativa de identificar quem depositou o corpo no contêiner.

CONSELHO TUTELAR

Maikon Correia, pai de outra filha da mulher, afirma que procurou o Conselho Tutelar diversas vezes.

– Era uma abandono. Ela *(a mãe)* sempre deixava as crianças sozinhas. A guriazinha passava fome, com os outros irmãos dentro de casa, quando a mãe saía. Tentei ajudar. O Conselho Tutelar fechou os olhos – afirma. Já o pai de Kerollyn, Matheus Ferreira, que vive em SC, relatou nas redes sociais e ao g1 RS ter procurado o Conselho ao menos seis vezes. Em entrevista à RBS TV, na sexta-feira, a conselheira tutelar Ieda Lucas negou que o órgão tenha se omitido:

– Todas as denúncias que foram feitas dessa família foram atendidas. Não havia risco de vida todas as vezes que fomos. Procurado ontem por ZH, o Conselho Tutelar de Guaíba informou que não irá se manifestar, para não atrapalhar as investigações. A Polícia Civil informou que vai apurar todas as responsabilidades no caso.

O QUE DIZ A DEFESA

A Defensoria Pública representou a mãe na audiência de custódia e diz que, caso permaneça no caso, só se manifestará nos autos.

Casal enfrenta júri por envolvimento em triplo homicídio

Passo Fundo

Eduarda Costa
eduarda.costa@gruporbs.com.br

Dois dos acusados de participação nos assassinatos de três pessoas da mesma família em 2020 no bairro Cohab, em Passo Fundo, no norte do RS, vão a júri hoje. Luciano Costa dos Santos, 46 anos, e Monalisa Kich, 24, sentarão no banco dos réus partir das 9h, no Fórum do município.

Em 19 de maio de 2020, os corpos de Alessandro dos Santos, 35 anos, de sua filha Kétlyn Padia dos Santos, 15, e da tia da adolescente e cunhada de Alessandro, Diênifer Padia, 26, foram encontrados dentro de casa. As vítimas haviam sido mortas por asfixia.

Além de Luciano e Monalisa, a investigação da Polícia Civil apurou o envolvimento de outras três pessoas no caso. O acusado de ser o mandante do crime, Eleandro Roso, foi condenado a 69 anos e meio, reduzidos a 60 anos e oito meses após decisão do Tribunal de Justiça do RS. Ainda são suspeitos Fernanda Rizzotto e Claudiomir Rizzotto, foragidos desde junho de 2020. Monalisa responde em liberdade e Luciano está preso.

A investigação apontou que o crime teria sido consequência de um relacionamento extraconjugal que Eleandro Roso teve com Diênifer, e que resultou em um filho. Ele e sua esposa Fernanda, que está foragida, teriam sido os mandantes. A motivação teria sido o caso extraconjugal e o nascimento da criança.

O irmão de Fernanda, Claudiomior Rizzotto, teria ajudado, oferecendo recompensa pela morte de Diênifer a Luciano Costa dos Santos, um ex-PM, que vai a júri hoje. Conforme a denúncia do Ministério Público, Luciano teria sido o responsável por contratar dois homens que invadiram a casa e mataram a família.

Disfarce

Já Monalisa, a outra ré e companheira de Luciano, teria entrado em contato com Diênifer pela internet e simulado interesse num aparelho que a vítima estava vendendo, para conhecer a casa e passar as características do local ao ex-PM. No dia do crime, os matadores contratados – não identificados até o momento – fingiram interesse em móveis anunciados por Diênifer e combinaram horário para buscá-los.

No local, renderam as vítimas e as estrangularam utilizando lacres de plástico. A denúncia ainda aponta que o cunhado e a sobrinha de Diênifer foram mortos como queima de arquivo, para que o crime não tivesse testemunhas.

Contraponto

O advogado de Luciano e Monalisa, José Paulo Schneider, diz que apontará falhas na investigação.

– Passados mais de quatro anos, ainda há dois foragidos e a incerteza quanto à identificação dos dois executores, o que torna extremamente temerosa e preocupante a ideia de considerar que o caso esteja elucidado – afirma Schneider.

CONEXÃO DIGITAL
Como celular e perfil falso ajudaram a polícia a desvendar o caso



ARQUIVO PESSOAL





As vítimas: Diênifer, seu cunhado Alessandro e a filha dele, Kétlyn



Opinião

Editorial

Só um quarto do prometido

São preocupantes algumas das informações levantadas na série de reportagens publicada em Zero Hora sobre como anda a recuperação do Rio Grande do Sul após a cheia de maio em oito dimensões essenciais. Despertam especial atenção as áreas de educação e saúde, que estão entre os mais importantes serviços prestados pelo poder público à população. Em ambas, apenas um quarto dos recursos prometidos chegou à ponta. Não é possível se conformar com esse quadro de lentidão no cumprimento da palavra empenhada com os gaúchos.

Na recuperação de escolas, foram pagos R$ 150 milhões dos R$ 604 milhões oficialmente disponibilizados. A lentidão em reparos e reformas prejudica milhares de alunos, que, ao que parece, terão a aprendizagem do ano letivo bastante comprometida. Alarma mais ainda porque, há poucos anos, a pandemia já prejudicou de forma significativa a assimilação de conhecimento devido ao grande tempo de escolas fechadas. Duplamente afetados, têm o futuro ameaçado.

A maior parte dos recursos esperados tem origem federal. Seriam necessários maiores esclarecimentos sobre em quais desvãos da burocracia há entraves. De outra parte, o Palácio Piratini ainda demonstra não ter conseguido imprimir a agilidade exigida nas obras sob sua responsabilidade, uma dificuldade anterior à enchente. São 17 escolas estaduais que permanecem fechadas, sendo que os estudantes de 15 delas voltaram às aulas em locais alternativos. Chega a 21 o número de colégios com aula remota, híbrida ou em revezamento. São 11 mil estudantes alijados das melhores condições de aprender. Há ainda 215 escolas estaduais sem prazo para o início de reparos ou obras. É uma paralisia perturbadora.

> Despertam atenção **as áreas de educação e saúde**, que estão entre os mais importantes serviços à população

Na área de saúde, as inquietações não são menores, e a falta de atendimento, em certas ocasiões, pode ser fatal. Os hospitais atingidos pela cheia receberam somente R$ 137 milhões dos R$ 550 milhões anunciados, e há situações específicas que demandam maior diligência. É o caso do Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC), na terceira cidade mais populosa do Estado. Permanece fechado, deixando de prestar um serviço prioritário e sobrecarregando outras instituições ainda em condições precárias no município, como o Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG), onde faltam desde itens simples como lençóis até insumos fundamentais, como medicamentos. O HPSC é o único estabelecimento do gênero no Estado atingido pelos alagamentos que segue fechado. E o pior: sem perspectivas de reabrir. A prefeitura diz ter solicitado recursos federais, mas ainda segue sem resposta.

Também é surreal a situação do Hospital Roque Gonzales, de Roca Sales, no Vale do Taquari. Os recursos para a recuperação plena das instalações estão no fundo municipal de saúde. Mas a aplicação exige um plano de trabalho, a ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Ocorre que o colegiado está em uma fase de transição não concluída e, assim, não está apto a apreciar o tema. Ao fim, resta inerte, enquanto a população de uma das cidades mais atingidas pelas enxurradas do ano passado e de maio está à espera de atendimento adequado.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Uso do inglês

Obrigado, professora Maria Dorfman (Opinião do Leitor, 12/8), por manifestar seu desconforto em relação aos órgãos de comunicação pelo uso exagerado do inglês, quando o nosso país é o Brasil e a nossa língua é o português, assim como nos países de língua inglesa nada é escrito ou falado em português. Somos 210 milhões de brasileiros, e a proporção de quem tem conhecimento na língua inglesa é pequena. Vamos valorizar mais o que é nosso.

Floresmundo Soares Ferreira
Aposentado – Porto Alegre

Ideologia partidária

É componente das ideologias partidárias a busca da unificação de ideias em torno de um ideal. O líder passa a simbolizar essas ideias e como tal assume a representação externa da agremiação. O líder não deve falhar nesta representação. Mas ainda que evidentes os desvios de conduta, aos olhos de seus seguidores fiéis, tudo passa a ser tolerado por uma imposição congênita de aceitação.

Luiz Carlos Varella Prati
Advogado – Guaíba

A eleição de Maduro

Depois da "eleição" na Venezuela, acho que a comunidade internacional deveria aproveitar e estender seus tentáculos à Rússia e às suspeitas eleições de Putin, um ditador não menos terrível do que Maduro! Sem contar os crimes de guerra, o "imexível" (sic) inquilino/guardião do Kremlin certamente não pretende abandonar tão cedo seu castelo na Praça Vermelha, tal qual Maduro está fazendo em Miraflores.

Rui Fischer
Escritor e cronista – Taquara

Olimpíada das Mulheres

Paris 2024 será lembrada como a "Olimpíada das Mulheres". Muito mais medalhadas que os marmanjos. Muito mais esportivas e entusiasmadas no espírito olímpico, que deve ser o paradigma de uma competição de congraçamento mundial. Parabéns às atletas olímpicas do Brasil, que nos deram medalhas e mulheres de ouro.

Paulo Sergio Arisi
Jornalista – Porto Alegre

Crenças e religiões

Sobre a informação de que será inaugurada uma estátua de cinco metros de altura no valor de R$ 35 mil para cultuar Lúcifer em Gravataí, nada contra se for de forma privada, sem danos monetários ou psicológicos a ninguém. Sabemos que em nenhum momento da história da humanidade encontrou-se qualquer prova, por mínima que fosse, sobre a existência de algum "ser" divino ou mitológico. Existe, isso sim, uma necessidade humana de cultuar divindades do além. A frase atribuída a Sócrates, que viveu, por volta do ano 400 a.C., diz tudo sobre essas coisas: "Só sei que nada sei".

Moacir Piamolini
Aposentado – Porto Alegre

MARIA AMÉLIA TAJES, ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Final da tarde de domingo no Centro Histórico da Capital, na foto de Maria Amélia Tajes

Artigos

Pacto antenupcial obrigatório e a harmonia conjugal



Cristiana Gomes Ferreira

Advogada e doutora em direito

Muito se fala em planejamento patrimonial familiar, mas pouco se associa este propósito à estruturação de um pacto antenupcial eficiente, que contemple, mais do que a eleição de um regime de bens, disposições patrimoniais personalizadas, criadas sob medida para aqueles que entendem sua importância. Às vésperas da assinatura de um contrato conjugal (afinal, o casamento nada mais é do que um contrato), falar sobre patrimônio é tido, ainda, como um ato de "coragem".

Ao contrário do que se constitui em uma (falsa) verdade concebida pela maioria dos casais, os pactos antenupciais – que são facultativos – compõem casamentos pautados no amor, na confiança e no otimismo quanto à sua durabilidade, e não o oposto. Alinhar expectativas e reduzir a assimetria informativa são, isso sim, medidas tomadas por casais que almejam o seu "para sempre".

Como simples exemplos, menciono a possibilidade de o instrumento prever a comunicabilidade de bens imóveis, em contrapartida à não comunhão de cotas sociais de empresas; ou, ainda, a definição de quem permanece no imóvel do casal em eventual ruptura do enlace.

É nítido que muitos dos conflitos que culminam no divórcio resultam de questões patrimoniais não abordadas na etapa pré-matrimonial. E isso decorre tanto da falta de conhecimento da sociedade acerca das normas do direito de família quanto da ausência de qualquer incentivo na legislação brasileira para que os casais, já hesitantes no enfrentamento do assunto, dialoguem sobre bens e direitos e, assim, recorram a contratos antenupciais eficazes à sua realidade.

Conflitos que culminam no divórcio resultam de questões não abordadas na etapa pré-matrimonial

Fosse o pacto antenupcial legalmente elevado ao status de requisito obrigatório para autorização do casamento civil, incentivar-se-ia, em justa medida, o exercício da autonomia privada dos noivos. As tantas "falhas de raciocínio" presentes no sensível cenário clamam, ao fim e ao cabo, pela intervenção estatal como mecanismo assecuratório de uma alocação de projetos a dois mais sofisticada ou, minimamente, menos enviesada.

Reconstrução com olhar para as finanças



Odivan Cargnin

Presidente do Instituto dos Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS)

O segundo semestre de 2024 começou com uma série de desafios para o Rio Grande do Sul. Após as enchentes que afetaram praticamente todo o Estado em maio, nem mesmo a boa perspectiva de safra (a qual foi colhida a tempo de não ser totalmente prejudicada pelas chuvas) deve fazer com que o cenário de dificuldade para os gaúchos se reverta em pouco tempo. O que se vislumbra, segundo especialistas, é um ano de, quando muito, baixo crescimento diante do que se almejava. A palavra da hora é "reconstrução".

Neste sentido, a demanda por informações sobre finanças se torna fundamental para a recuperação das empresas gaúchas. Um dos primeiros pontos que os empresários devem tomar conhecimento para a manutenção e a sobrevivência de seus negócios é, justamente, o seu caixa.

Desde que a situação do Estado gaúcho foi deflagrada, o Ibef-RS percebeu esta necessidade. Primeiramente, lançando um manifesto com sugestões e apontamentos para auxílio aos governos dos âmbitos municipal, estadual e federal em áreas como tributos, crédito e ajuda a pessoas físicas. Logo em seguida, a entidade, por meio de seus comitês de estudo, montou uma robusta cartilha para apoio à reconstrução das empresas gaúchas, material de grande repercussão junto à comunidade empresarial.

O quadro de calamidade, infelizmente, deverá perdurar por mais um bom tempo no Rio Grande do Sul, o que obrigará os empresários a seguirem voltando seu olhar para as questões financeiras. Será essencial que estes atores da economia, seja através de mentorias, orientações ou pesquisas, atentem a isso de modo a garantir a sobrevivência de seus negócios.

A demanda por informações sobre finanças se torna fundamental para a recuperação das empresas

Estas ferramentas certamente continuarão dando ao Ibef-RS o devido protagonismo quanto às questões de finanças na comunidade empresarial gaúcha, movimento que vem se fortalecendo cada vez mais e que tem se reforçado diante do atual momento do Estado.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Léo Saballa

leo.saballa@rbstv.com.br



O experimento de um repórter

Tomei um susto ao descobrir minha média semanal de uso do celular: 7 horas e 49 minutos por dia. É um latifúndio de tempo. Mesmo que parte desse uso seja para trabalhar, é um exagero.

Fui verificar esses números após saber que o colega Pietro Oliveira, jovem repórter da RBSTV, está fazendo um experimento para uma reportagem do *Jornal do Almoço*. Ele decidiu passar uma semana sem internet. Deletou aplicativos de redes sociais e desabilitou dados móveis e Wi-Fi. Para falar com ele, tive que voltar no tempo: usar o telefone para uma ligação.

– O primeiro e maior impacto é de leveza na mente, dá uma descansada, uma relaxada – explica.

Conversei com ele no terceiro dia desse "apagão digital". Pietro notou uma mudança drástica na dinâmica com outras pessoas. A aparente solidão sem o WhatsApp é compensada por encontros físicos mais valorizados. Senti também que ele falava de um equilíbrio emocional recém-descoberto, despido dos picos de dopamina das redes sociais.

Durante nossa conversa, Pietro mencionou situações inesperadas dessa jornada de desconexão. Sem internet, chamar um transporte virou uma novela: precisou de um táxi tradicional. E assistir a filmes? Teve de procurar uma locadora – sim, ele desenterrou uma locadora de DVDs em Porto Alegre – e pegou um aparelho com o pai para reproduzi-los. Aventuras inusitadas para quem sempre esteve online.

Não posso dedicar um terço do meu dia à tela

Dois anos atrás, fiz um teste semelhante. Desliguei o celular por um fim de semana inteiro. O maior impacto foi a percepção alterada do tempo. Os dias se dilatavam, arrastados. Foi inquietante num primeiro momento. Avisei amigos e familiares para qualquer emergência: falem com minha esposa. O resultado? Fascinante. Uma tarde de sábado foi realmente uma tarde. Duas horas foram duas horas, impenetráveis pela distração.

Não vou ser hipócrita: continuarei usando o celular, a internet e toda a tecnologia que puder. Mas essa reflexão sobre o manejo consciente dos acessos é vital, especialmente porque tenho uma filha de oito anos para ser exemplo. Gastar horas deslizando por stories? Não faz bem. Não posso dedicar um terço do meu dia à tela. É mais do que passo dormindo.

Ah, sobre a reportagem do Pietro? Ainda não tem data, mas pedi para mandar um "whats" avisando quando for ao ar.

Esta coluna contém informação e opinião | @Leosaballa

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**



Esportes



Bruno Tabata

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Principal nome na partida contra o Cuiabá, Braithwaite deverá seguir no comando de ataque da equipe nesta noite, no Couto Pereira

Noite de Copa

Atual campeão no caminho do grande objetivo da temporada

Grêmio

Em boa fase no Brasileirão, Tricolor encara o Fluminense nesta noite pelas oitavas da Libertadores. Renato Portaluppi faz mistério em relação à escalação do time

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Chegou a hora da afirmação. Depois de mostrar recuperação no Brasileirão, mas decepcionar com a eliminação na Copa do Brasil, o Tricolor terá o duelo de hoje contra o Fluminense pelas oitavas de final da Libertadores. Um jogo para mostrar que a boa fase é real e que as dificuldades foram deixadas para trás. E nada melhor para isso do que uma noite de Libertadores.

A competição era tratada como o grande objetivo do Grêmio no ano. O roteiro depois do título do Gauchão parecia que seria reescrito com o prejuízo causado pela enchente e a situação delicada vivida no Brasileirão.

A chegada de reforços, o retorno de Soteldo da Copa América e a volta de jogadores do departamento médico injetaram vida novamente nas aspirações gremistas de mais uma taça continental.

Momento favorável

O momento também parece ter se tornado favorável ao Grêmio. Sorteado para enfrentar o atual campeão, o Tricolor conseguiu driblar as suas turbulências até um momento mais tranquilo. E poderá confirmar hoje que a Libertadores é, de fato, o seu principal objetivo para 2024.

– Agora, com o elenco reforçado e sem pudores para poupar no campeonato nacional, se passar pelo Flu jogando bem, o time pode sonhar alto na Libertadores – avaliou Gian Oddi, que comentará o jogo hoje na ESPN.

Para a decisão contra o Fluminense, Renato terá à disposição algumas alternativas. O técnico adotou o mistério para definir a escalação que será utilizada hoje. As dúvidas vão do esquema aos jogadores que serão usados.

Situação delicada

O Fluminense vive situação delicada no Brasileirão. O péssimo desempenho na competição custou o cargo de Fernando Diniz, que deu lugar a Mano Menezes. O técnico comandou a equipe em 10 partidas, com quatro vitórias, três empates e três derrotas. Uma mudança que passou pela troca do estilo de jogo.

– Vamos jogar um pouquinho mais direto, o que não significa dar chutão, até porque não temos jogadores com características para ficar jogando bola longa para disputa. Mas que tenhamos um pouquinho mais de ambição imediata para pegar o adversário desorganizado – disse o atual técnico da equipe carioca em sua entrevista coletiva de apresentação.

Poupado no domingo, Thiago Silva é a grande novidade do Fluminense para o segundo semestre. O zagueiro voltou a defender o time carioca após ter seu contrato com o Chelsea encerrado.

Copa Libertadores

Oitavas de final (ida) – 13/8/2024

GRÊMIO X FLUMINENSE

GRÊMIO	FLUMINENSE
Marchesín, João Pedro, Jemerson, Rodrigo Ely (Kannemann) e Reinaldo; Villasanti, Pepê (Dodi), Pavon, Cristaldo e Soteldo; Braithwaite **TÉCNICO:** Renato Portaluppi	Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos e Diogo Barbosa; André, Ganso e Martinelli; John Arias, Kevin Serna e Kauã Elias **TÉCNICO:** Mano Menezes

HORÁRIO: 19h

LOCAL: Estádio Couto Pereira, em Curitiba

ARBITRAGEM: Dario Herrera, auxiliado por Juan Belatti e Cristian Navarro
VAR: Silvio Trucco (quarteto da Argentina)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h15min. ESPN e Disney+ anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

CONEXÃO DIGITAL
Tricolor negocia transferência de Carballo para os Estados Unidos



PEDRO SOUZA, ATLÉTICO-MG, DIVULGAÇÃO



Meia-atacante Bernard foi campeão da América, em 2013, na sua única participação na competição

De olho nas copas, Galo encara rival em crise na Argentina

Libertadores

Longe dos primeiros colocados no Brasileirão e vivo nas competições de mata-mata, o Atlético-MG enfrenta o San Lorenzo, em Buenos Aires, no jogo de ida das oitavas do torneio continental. Quem avançar enfrentará o vencedor de **Grêmio e Fluminense** nas quartas de final

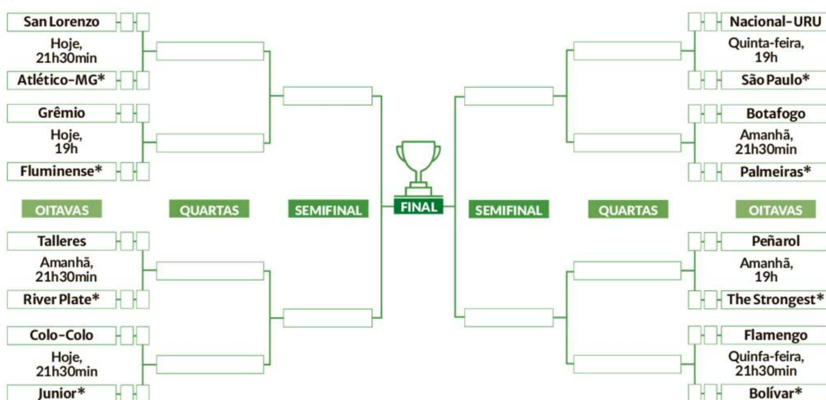
Depois de mais de dois meses, a Libertadores está de volta hoje, com mais um brasileiro em campo além de Grêmio e Fluminense. Às 21h30min, o Atlético-MG visita o San Lorenzo, em Buenos Aires. Com campanha abaixo da expectativa no to Brasileirão, a Libertadores é a principal aposta para o resto da temporada do Galo, que também está vivo na Copa do Brasil.

O Atlético-MG enfrentará um adversário que está na 25ª colocação entre os 28 que disputam o Campeonato Argentino.

O confronto desta noite marca o retorno de Bernard à Libertadores. O meia-atacante conquistou o título pelo Galo em 2013 e fará sua primeira partida internacional desde a volta ao Brasil.

– Libertadores é sempre uma competição diferente. Me traz boas lembranças. Na única Libertadores que eu participei, conquistamos o título. Claro, agora é diferente, o futebol mudou muito nesse período. Jogar na Argentina é sempre complicado – destacou o jogador em entrevista coletiva.

O caminho até Buenos Aires



*Decidem em casa

NO ATAQUE



Diogo Olivier

O dilema do Grêmio

O Grêmio tem o fator local ao seu lado, ainda que o Couto Pereira não seja a Arena. Em algum momento, será preciso propor e ficar com a bola, afastando-se da ideia de transição rápida. Braithwaite vem de ótima estreia em Cuiabá. Ele e Monsalve mostraram sintonia, como se fossem velhos amigos. O colombiano já tinha sido o melhor na Arena da Baixada. O dinamarquês entra normalmente, já que Diego Costa sentiu o púbis e está fora. Como Cristaldo é o cérebro do time, o jeito é tirar um zagueiro e também Pavon, mas fazendo ajustes para não se expor. Claro que a disciplina tática é dever do quarteto Cristaldo, Monsalve, Braithwaite e Soteldo. Sem a bola, eles terão de ajudar a marcar e fechar espaços. Sem isso, nada feito.

É um desafio grande para Renato: agregar à equipe a qualidade dos reforços, que tanto animam a torcida e produziram recuperação no Brasileirão, sem perder a solidez defensiva que os três zagueiros vêm garantindo. Não será absurdo se Renato abrir mão de Monsalve e Braithwaite juntos. Ele vê Pavon como aquele atacante que sabe marcar. O fato é que, se quiser pensar em classificação, o Grêmio precisa vencer no Couto Pereira. E isso significa assumir algum risco.

Tricolor precisará arriscar no Couto Pereira para buscar a classificação às quartas de final

Antes, com menos qualidade, se fechar hermeticamente era o básico. Agora, com peças de mais qualidade disponíveis, o cenário se altera. Deixar tudo para o Maracanã lotado é perigoso. Não vai se atirar. Não deixa de ser um dilema: correr menos riscos para não perder ou arriscar para ganhar?

Copa asterisco – A partir de amanhã, o Inter começa a jogar a sua última cartada. A última fronteira. Se não ultrapassá-la, as visões serão muito negativas ao virar para trás. São os cinco jogos em atraso em relação ao Corinthians, primeiro dentro do Z-4. O Palmeiras, primeiro do G-4, tem os mesmos cinco a mais sobre o Inter, mas pensar nisso sem vencer há 12 jogos, sendo oito no Brasileirão, hoje soa como piada. Se somar 50% desses 15 pontos já é caso de festa na Goethe. Iria para a primeira página. O primeiro confronto é contra o Juventude, no Beira-Rio. São os três pontos mais importantes da Copa Asterisco. A outra data definida é Cruzeiro, em BH, no dia 28. Fora, ainda tem o Bragantino. As outras duas em casa são terríveis: Fortaleza e Flamengo, vice-líder e terceiro colocado.

Viram só como sete pontos na Copa Asterisco já estaria ótimo? É o mundo real. É o que restou. O torcedor tem de entender isso. Respirar fundo e ser resiliente, em nome da instituição, esquecendo seus vilões no campo e nos gabinetes. É ele, o torcedor, quem mais vai sofrer se a queda vier.

Reflexão olímpica – O Brasil não foi tão mal assim na Olimpíada. É falso olhar só o número de ouros. Aí um país como o Uzbequistão investe tudo no boxe, que dá muitas medalhas, ganha cinco de ouro e termina em 15º no quadro geral. Não é uma posição olímpica, mas do ringue. O Brasil foi 20º, com três ouros, mas somou 20 medalhas. São 20 subidas ao pódio. Mais do que Espanha ou Noruega. Outra medida são as finais. Não medalha, mas compete. Chega. Belisca. Foi assim na canoagem slalom e no tiro com arco.

Com projetos e investimento público com o esporte como educação, o Brasil seria uma potência olímpica. Temos biotipo e talento aos milhões para qualquer modalidade, graças à nossa abençoada miscigenação. É só ver o vídeo que viralizou nas redes sociais, do menino sertanejo que improvisou um salto com vara usando madeira e galhos de árvore, no chão batido, de pé no chão, e voou rumo aos céus.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

Crise no poder

Desgaste gerou a queda de Magrão

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Perfil explosivo do dirigente não combinava com as necessidades atuais do clube

Inter

Pressionado por denúncias nas redes sociais e acuado pelos maus resultados do time colorado no Brasileirão, Magrão acabou sendo **afastado pela direção** após o empate contra o Athletico-PR no domingo. Desafio agora no clube é o de encontrar reposição para a função que exercia o ex-diretor esportivo

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

A saída de Magrão estava decidida desde antes de a bola rolar contra o Athletico-PR. O diretor esportivo não estava mais com o foco necesário para uma função tão importante como desgastante.

A pressão pela falta de vitórias juntou-se às reações de torcedores nas redes sociais por suas ações no cargo. E agora a direção busca reposição, o que pode significar não só um novo profissional, mas até dois.

Em todos os contatos, com microfones abertos ou fechados, os dirigentes do Inter fizeram questão de blindar Magrão. A imagem do ídolo do campo, figura importante de uma geração vencedora entre 2007 e 2009, precisa ser preservada.

Mas o desgaste dos últimos dias foi evidente. Essa situação aumentou na proporção das postagens feitas pelo jornalista Thiago Suman, a respeito da participação de Magrão na negociação de Lucca Drummond, cujo empresário era seu ex-sócio, e de uma possível contratação do filho do dirigente. Na entrevista após a partida contra o Athletico-PR, o presidente Alessandro Barcellos levou uma série de papeis para rebater cada uma das alegações do repórter.

> **“Magrão, o melhor é sair, arejar a cabeça, te defender com calma”**

Mas por mais que tenha defendido o ex-diretor publicamente, o movimento ocorreu tarde demais. Barcellos relatou que familiares de Magrão foram ofendidos nas redes sociais, e que isso abalou o ex-meia. O dirigente deixou de cumprir suas funções para buscar defesa.

O perfil explosivo de Magrão não combinou com as necessidades atuais. O entendimento é de que o afastamento ajudaria o clube, o time e o ambiente.

– Magrão, o melhor é sair, arejar a cabeça, te defender com calma – foi uma das frases da reunião que selou a saída do diretor.

Ambiente tensionado

Agora, o desafio é substituí-lo. Sem um nome evidente e com poucos livres no mercado, é possível que o Inter contrate até dois profissionais, um que faça tarefas burocráticas, trabalhe “da porta para dentro”, e um para lidar com as questões públicas, dar entrevistas etc. Tudo isso é uma tentativa de distensionar o ambiente. Amanhã, o Inter recupera uma das rodadas atrasadas do Brasileirão, contra o Juventude. E para aplacar a situação, apenas uma vitória resolverá. Não há mudanças de bastidores que resistam à falta de resultados.

“É uma oportunidade maravilhosa. Tenho muito a contribuir”, diz Tabata

O Inter tem um novo meio-campista. Bruno Tabata, 27 anos, foi apresentado na manhã de ontem. Pouco conhecido no Brasil, o jogador fez a base no Atlético-MG e estreou profissionalmente no Portimonense, de Portugal. Depois, se destacou pelo Sporting antes de ser comprado pelo Palmeiras.

– Enxergo como um momento de transição. Temos um treinador implementando seu trabalho. Temos chegada e saída de alguns jogadores. É uma oportunidade maravilhosa para mostrar o meu futebol. É um clube vitorioso que busca retomar o caminho dos títulos. Tenho muito a contribuir – destacou.

O meio-campista, que nos últimos meses atuou pelo Qatar FC, explicou que, embora tenha tido propostas de outros clubes, escolheu defender o Inter.

– Acho que o clube tem a estrutura ideal. Foi um desejo meu estar aqui – garantiu o atleta, que falou sobre suas características:

– Sou um meia que atua pela direita. Sou canhoto. Minha formação é como meia central. Tenho facilidade para atuar nessas duas funções. Conversei com o Roger. Deu para perceber um pouco da ideia dele.

Tabata disse ainda que está bem fisicamente, mas que precisará readquirir ritmo de jogo após dois meses sem atuar.

Ficha técnica

- **NOME:** Bruno Vinícius Souza Ramos
- **DATA DE NASCIMENTO:** 30/03/1997 (27 anos)
- **LOCAL DE NASCIMENTO:** Ipatinga – Minas Gerais
- **ALTURA:** 1,75
- **CARREIRA:**
- 2016 | Portimonense – POR
- 2020 | Sporting – POR
- 2022 | Palmeiras
- 2023 | Qatar SC

INTER, DIVULGAÇÃO



Novo reforço do Colorado foi apresentando oficialmente ontem

Reforços na mira

Os laterais-direitos Guga (do Fluminense) e Mateus Henrique (do América-MG) estão em negociação com a direção do Colorado.
Um nome para o setor defensivo segue na mira. Se aparecer algum negócio de ocasião para o ataque, também será avaliado.

Retorno ao CT

Os dias do Inter longe do CT Parque Gigante podem estar próximos do fim. Há dois meses trabalhando na Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, o clube pode voltar a treinar em Porto Alegre já na próxima semana, se as condições de tempo forem favoráveis.

Esta coluna contém informação e opinião



BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Instagram e X
@o_leonardoliveira
@leonardoliveira

Noite de proposição

O desafio do Grêmio nesta noite é ser diferente de si mesmo. A decisão da vaga nas quartas de final da Libertadores da América contra o Fluminense exigirá um time mais propositivo, intenso no ataque e criativo. O jogo da volta, no Maracanã, começa às 19h de hoje, no Couto Pereira, e isso precisa estar claro para Renato Portaluppi. Os confrontos contra o Corinthians, na Copa do Brasil, deixaram lições.

O cenário será o mesmo, com um adversário que gosta da partida de reação, de esperar o erro do oponente e atacar no espaço deixado por ele. Mano Menezes é um técnico de um jogo baseado primeiro em defesa segura para depois atacar. Seu Fluminense, repaginado depois do Dinizismo campeão da América, sofreu 10 gols em 10 jogos, sendo oito deles nos últimos quatro jogos. Ou seja, há caminhos para o Tricolor.

Para encontrá-los, o Grêmio precisará ser mais agressivo e ofensivo. O sistema com três zagueiros deixa o time mais equilibrado em suas linhas, mas também faz com que se torne menos contundente. A estreia de Braithwaite em Cuiabá iluminou o ataque e encheu de esperanças a torcida.

Porém, sustentar o dinamarquês e Cristaldo juntos em campo custará a saída de um dos zagueiros. Isso porque posicionar um dos dois mais lateralizado significa sacrificar a eles e o time.

Opções

Mesmo que Pavon ainda esteja longe do esperado, há a necessidade de posicionar alguém pelo lado para que Cristaldo e Braithwaite possam entregar tudo o que têm atuando perto do gol e pelo meio. Passa pelos dois e também pelo jogo desequilibrante de Soteldo o sucesso tricolor na noite em Curitiba.

O Grêmio precisa deles para começar a ganhar a decisão que só terminará no Maracanã, na próxima semana.

Fortaleza

Equipe de Vojvoda é destaque

22
Pontos conquistados pelo Brasileirão nas últimas partidas

24
Pontos estavam em disputa. Ou seja, ganhou sete partidas e empatou uma

66%
É o aproveitamento da equipe, colocando-a na liderança da competição pelo quesito

01 Reconfiguração

Há um processo de reconfiguração em andamento no Inter em todas as instâncias do vestiário. E essa é uma manobra perigosa de se fazer em pleno mês de agosto, com o time em crise técnica e tendo o Z-4 do Brasileirão nos calcanhares. Mesmo que tenha cinco jogos em atraso, o aproveitamento é de meio de tabela, o que reflete a produção.

O ponto aqui é que, prestes a virar o turno, o Inter muda a fotografia de comando técnico, direção de futebol e time ao mesmo tempo. O que exige ser certeiro nas mudanças. Ou o preço poderá ser salgado

O Colorado busca a reconfiguração total nas três instâncias: bastidores, casamata e campo. É um desafio e tanto, sem margem para erro.

02 Transformação

Roger Machado chegou há 25 dias e recebeu um time em transformação. O lado direito todo saiu. Primeiro Maurício, depois Bustos e, agora, Vitão – que já não atuou no último domingo por estar sendo negociado. Por coincidência, eram os três titulares mais jovens, os responsáveis por acelerar o jogo. Ou seja, ele está remontando um time.

Tanto é que Rogel estreou dias depois de chegar, há uma busca por um lateral-direito, Bernabei ganhou lugar e Ricardo Mathias saiu do sub-20 para ser solução mágica no segundo tempo contra o Athletico-PR.

Tudo isso acontece em meio à aplicação de novas ideias de futebol e, principalmente, outra metodologia de trabalho.

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto



pedro.ernesto@
rdgaucha.com.br

A dúvida gremista está no número de zagueiros

Dois ou três zagueiros. Este deve ser o dilema que precisa ser resolvido pelo treinador Renato Portaluppi para o confronto desta noite contra o Fluminense, na partida de ida das oitavas de final da Libertadores. Ele tem bons exemplos de rendimento do time com as duas formações, só que agora surgiram dois jogadores que podem dar uma qualidade superior ao time. Braithwaite e Monsalve querem, e devem, ser titulares. No entanto, os dois não estarão juntos no começo do duelo.

A lesão sofrida por Diego Costa garante que o dinamarquês comece o confronto. O que não está definido é a defesa. Dois ou três zagueiros? Estou quase apostando que serão três. Mas se o treinador quiser ousar jogam dois. O meio-campo e o ataque ficam com mais jogadores numa partida em que o Grêmio precisa atacar. Só que existe o perigo dos contra-ataques. A proposta do Mano Menezes deverá ser em um jogo defensivo e saindo em velocidade para surpreender os gremistas.

Adversário de hoje - Não é mais uma equipe cheia de jogadores velhos e sem estatura física competente. Mano Menezes mesclou o time com jovens jogadores. Thiago Silva é o grande líder do grupo. Paulo Henrique Ganso é o pensador e Arias é um jogador qualificado e movediço. Muito cuidado com ele. E o treinador conhece o Grêmio. Serão 20 mil torcedores no estádio e pode ser o último jogo do Grêmio no Couto Pereira.

Por que muitos jogadores estão pensando em deixar o Inter? Por que o time não ganha há 12 jogos?

Mistérios colorados - Por que muitos jogadores estão pensando em deixar o Inter? Por que o time não ganha há 12 partidas? Eduardo Coudet foi demitido ou ele teria se demitido do clube? São perguntas importantes, e que precisam ser respondidas. O time colorado está se afundando no Brasileirão e já tem gente com medo do rebaixamento. Tendo cinco partidas atrasadas ainda não vejo este cenário. Amanhã tem compromisso. Outra vez o Juventude, a mesma equipe que tirou o Inter da Copa do Brasil e do Gauchão. Será um grande confronto e quem tem mais necessidade de ganhar é o Colorado.

Cuiabano - Ouço que o Grêmio busca no mercado um lateral-esquerdo para somar ao seu grupo. Logo, lembro de Cuiabano, que tem feito muitos gols e se destacado no Botafogo, time que é líder do Brasileirão. O gol mais recente foi marcado domingo, na derrota do seu clube para o Juventude, que vem tendo importantes resultados na competição nacional. A venda desse jogador em abril deste ano foi uma grande mancada da direção gremista.

Esta coluna contém informação e opinião

Reencontro para iniciar o mata-mata

RODRIGO COCA, CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO



ARI FERREIRA, BRAGANTINO, DIVULGAÇÃO



Time de Ramón Díaz (E) empatou com a equipe de Pedro Caixinha no sábado, pelo Brasileirão

Sul-Americana

Bragantino e Corinthians se enfrentam hoje pelo confronto de ida das oitavas de final. Clubes veem competição com prioridades opostas

Corinthians e Bragantino se reencontram às 21h30min de hoje pela rodada de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana após empatarem em 1 a 1 no Itaquerão, sábado, em duelo do Brasileirão. Embora a partida de hoje seja no contexto de mata-mata, o confronto anterior era de maior importância para as pretensões do clube da capital paulista, que agoniza na zona de rebaixamento da competição de pontos corridos.

Diante deste cenário, o técnico Ramón Díaz deve, assim como fez contra o Grêmio na Copa do Brasil, escalar uma equipe alternativa na Arena Nicnet, em Ribeirão Preto, para onde o Bragantino levou a partida. Estádio do time de Bragança Paulista, o Nabi Abi Chedid não comporta a capacidade mínima de 20 mil torcedores exigida pela Conmebol a partir das oitavas do torneio continental.

O Bragantino vive uma série tão ruim quanto a do Corinthians, com três derrotas e dois empates nos últimos cinco jogos, mas está em situação mais confortável no Brasileirão, competição na qual tem 27 pontos, em 11º lugar. Pode, portanto, arriscar mais na Copa Sul-Americana.

Oitavas de final

HOJE	
19h	Huachipato x Racing
(Volta em **20/8**)	
21h30min	Bragantino x Corinthians
(Volta em **20/8**)	
AMANHÃ	
19h	Rosario Central x Fortaleza
(Volta em **21/8**)	
21h30min	Palestino x Independiente Medellín
(Volta em **21/8**)	
21h30min	LDU x Lanús
(Volta em **21/8**)	
QUINTA-FEIRA	
19h	Athletico-PR x Belgrano
(Volta em **22/8**)	
19h	Libertad x Sportivo Ameliano
(Volta em **22/8**)	
21h30min	Boca Juniors x Cruzeiro
(Volta em **22/8**)	

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição. **Classificado.

ONTEM: Série B – Guarani 2x0 Vila Nova, Goiás x Ceará*. Série C – Floresta 2x2 Ypiranga, Sampaio Corrêa 2x2 ABC. Brasileirão sub-17 – Atlético-GO 0x2 América-MG. Copa da Itália – **Cagliari 3x1 Carrarese. LNF – Atlântico 7x2 ACBF. HOJE: Brasileirão de futsal – Yeesco x Cruzeiro. Brasileirão sub-17 – Inter x São Paulo, Palmeiras x Bahia, Cruzeiro x Bragantino, Corinthians x Botafogo.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SBT
21h30min: Sul-Americana, Bragantino x Corinthians

SPORTV
19h: Brasileirão sub-17, Inter x São Paulo
21h30min: Paulistão feminino, Realidade Jovem x Corinthians

SPORTV3
19h: Brasileirão de futsal, Yescoo x Cruzeiro, oitavas de final, jogo de volta

ESPN
19h: Libertadores, Grêmio x Fluminense
21h30min: Sul-Americana, Bragantino x Corinthians

Morre aos 96 anos economista que foi de ministro da ditadura a conselheiro de Lula

Delfim Netto

FELIPE RAU, AGE, ESTADÃO CONTEÚDO, BD, 27/03/2014



Foi a personificação do milagre brasileiro, mas também geriu parte da crise da dívida externa do Brasil

••• Antônio Delfim Netto, um dos mais prestigiados economistas do país e que influenciou governos de direita e esquerda após a redemocratização, morreu na madrugada de ontem, aos 96 anos. Ele foi ministro do regime militar nos governos dos generais Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici e João Baptista Figueiredo, além de deputado federal e conselheiro de presidentes petistas e de empresários.

Era ele que estava sob o comando da economia, entre 1967 e 1973, anos mais violentos da ditadura, quando o Produto Interno Bruto cresceu 85% e a renda per capita dos brasileiros, 62%. Delfim personificou o milagre brasileiro: em quatro anos, saiu 18 vezes na capa da revista Veja e era a figura do governo mais presente nas páginas dos jornais. Nenhum outro ministro concentrou tanto poder como ele.

Delfim não só testemunhou, como influenciou alguns dos momentos mais marcantes da história do Brasil. Estava presente (e votou a favor), no dia 13 de dezembro de 1968, quando o general Costa e Silva baixou o Ato Institucional número 5, decreto que acabou com liberdades políticas e deu poder de exceção a governantes para punir arbitrariamente os inimigos do regime. Foi protagonista do milagre econômico, que culminou mais tarde na crise do endividamento externo brasileiro. Viu a hiperinflação, a redemocratização, participou da Constituinte, criticou o Plano Real, ajudou o PT a chegar ao poder.

Com mais de cem quilos em 1,60 metro de altura, o Gordo, como era chamado, tinha dificuldade para caminhar, mas não para debater economia.

Neto de imigrantes italianos, nasceu e cresceu no bairro do Cambuci, em São Paulo. Foi estudante de escola pública, com curso técnico em contabilidade. E foi estudando sozinho que conseguiu entrar na Universidade de São Paulo (USP) para cursar economia, o que lhe permitia trabalhar meio período. Seu gosto por garimpar livros em sebos e livrarias o fez montar uma biblioteca com quase 300 mil títulos, parte deles doada para a USP, onde foi aluno e professor. Participou de um movimento que revolucionou o pensamento econômico no Brasil, aos moldes do que já se fazia fora do país: a narrativa começava a dar lugar ao uso de dados e à econometria.

Pensamento econômico

O ex-ministro nunca se vinculou a uma escola de pensamento econômico. Dizia que "não existe mercado sem Estado e não existe desenvolvimento sem mercado." Defendia o caminho do meio: "Nem considerar a teoria econômica como uma religião, da qual o economista é portador, divulgador e defensor; nem achar que o Estado é onisciente e, portanto, não pode ser nem onipresente nem onipotente".

Sua escalada ao poder começou no governo de Costa e Silva. Aos 39 anos, chegou para assumir o Ministério da Fazenda. Ele ampliou subsídios e adotou política agressiva de estímulo às exportações e ao crédito. Sob o comando de Delfim, o país investiu em grandes obras de infraestrutura, como a Ponte Rio-Niterói e a nunca terminada rodovia Transamazônica. Para reduzir a inflação, manipulou os preços dos alimentos.

Delfim teve pretensões políticas: queria ser governador de São Paulo em 1974 e presidente da República em 1979. Mas o quarto presidente do regime militar, Ernesto Geisel, cortou-lhe as asas e o nomeou embaixador brasileiro em Paris.

No governo de João Figueiredo, assumiu o Ministério da Agricultura e, em seguida, o do Planejamento. E voltaria a assumir o controle da economia para gerir a crise da dívida externa. Em 1981, quando os EUA elevaram a taxa de juros, a dívida brasileira explodiu e o Brasil quebrou. Ele entregou o país com inflação anual de 235% e uma dívida quase quatro vezes maior do que a do início da ditadura. A inflação só voltaria a ficar sob controle depois do Plano Real, de 1994.

Deputado por cinco mandatos

Delfim foi deputado federal por cinco mandatos, até perder as eleições em 2006. Participou da Constituinte e foi crítico das políticas econômicas de José Sarney, Fernando Collor de Mello, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.

Em 2002, elogiou a Carta ao Povo Brasileiro, de Luiz Inácio Lula da Silva, mas só quando o ex-sindicalista passou para o segundo turno Delfim manifestou seu apoio.

No primeiro governo Lula, teve um assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, indicou pessoas próximas para cargos em estatais, foi conselheiro da Empresa Brasil de Comunicação e cogitado diversas vezes para ser ministro. Em 2009, declarou que "Lula salvou o capitalismo brasileiro".

O ex-ministro chegou a ser conselheiro de Dilma Rousseff. Os dois romperam em 2012, contava Delfim, depois que o governo forçou redução no preço da energia elétrica.

Ele não escapou da Lava-Jato. Em 2018, foi citado por suspeita de fraude na licitação da usina de Belo Monte, usando sua influência para beneficiar o consórcio vencedor. Sua defesa contestou a acusação, dizendo que os recursos eram a remuneração por consultoria prestada

Delfim estava internado no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, desde o dia 5 deste mês, e faleceu por complicações de saúde. Ele deixa uma filha e um neto.

Repercussões

"Durante 30 anos eu fiz críticas ao Delfim Netto. Na minha campanha em 2006, pedi desculpas publicamente porque ele foi um dos maiores defensores do que fizemos em políticas de desenvolvimento e inclusão social que implementei nos meus dois primeiros mandatos. Delfim participou muito da elaboração das políticas econômicas daquele período. Quando o adversário político é inteligente, nos faz trabalhar para sermos mais inteligentes e competentes."

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

"Em nome do Supremo Tribunal Federal, manifesto pesar pela morte do economista Delfim Netto e desejo conforto aos amigos e familiares. Delfim Netto prestou serviços ao Brasil em diferentes momentos históricos. Nos períodos mais recentes após a redemocratização, foi conselheiro econômico de mais de um governo e atuou em projetos de inclusão social que levaram ao desenvolvimento econômico do país."

Luis Roberto Barroso
Presidente do STF

"Profundo conhecedor das ciências econômicas, ocupou papel altivo na história do Brasil desde 1967."

Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado

"Presto minhas condolências aos familiares e amigos do ex-deputado federal e ex-ministro da Fazenda Antonio Delfim Netto. O professor Antônio Delfim Netto merece respeito por ter se dedicado ao progresso econômico brasileiro."

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

"Delfim Netto foi, a meu ver, o mais influente economista do Brasil. Por pelo menos cinco décadas, participou do debate sobre a política econômica, tanto na academia quanto no setor público."

Maílson da Nóbrega
Ex-ministro da Fazenda

ZERO HORA,
TERÇA-FEIRA,
13 DE AGOSTO DE 2024

ZH2



A Ansiedade de "Divertida Mente 2"

PIXAR, DIVULGAÇÃO

FABIO ROCHA, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO



A ex-BBB Ana Clara Lima é a apresentadora de "Estrela da Casa"

Reality

"Estrela da Casa" mistura "BBB" e "The Voice"

Televisão

Com estreia na noite de hoje, novo reality show da Globo busca uma **nova estrela musical brasileira**. O sistema de votação e eliminação lembra o do "Big Brother Brasil", e a pegada musical tem muito do recém descontinuado "The Voice Brasil". Quem decide o vencedor, no fim das contas, é o público

Camila Bengo
camila.bengo@zerohora.com.br

Um novo reality está chegando à tela da TV Globo. O *Estrela da Casa* estreia hoje, após a novela das nove, sob o comando da ex-BBB Ana Clara Lima.

O objetivo é introduzir um novo astro no cenário musical do país. Para isso, o programa aposta em formatos que já são conhecidos e aprovados pelo público: o confinamento, aos moldes do *Big Brother Brasil*; e as batalhas musicais, invocando a memória do extinto *The Voice*.

São 14 participantes na disputa pelo título de "estrela da casa". O elenco é formado por cantores amadores que buscam conquistar a fama e o prêmio de R$ 500 mil que será concedido ao vencedor. Também está em jogo um contrato com a gravadora Universal Music, gerenciamento de carreira, turnê pelo Brasil e música na trilha de uma novela da Globo.

Assim como no *BBB*, a escolha do vencedor será feita pelo público. Os espectadores votarão semanalmente em quem desejam salvar da eliminação e, na final, em quem desejam que vença.

– Não há jeito certo de torcer – comenta a apresentadora, em entrevista a ZH. – O espectador pode escolher votar em uma pessoa que canta um estilo musical que ele ama ou em quem ele gosta de acompanhar no confinamento, mas, musicalmente, não seria seu preferido. Vale tudo. Estamos curiosos para ver como será esse comportamento, o que vai pesar mais nas decisões do público.

Durante 50 dias de confinamento, os cantores amadores precisarão enfrentar provas para conquistar benefícios no jogo. Também haverá espaço para festas, bebedeiras, romances, estratégias e, claro, intrigas. Com o sonho de cada um deles em jogo, tudo pode acontecer.

A dinâmica do programa

- Toda segunda-feira, os participantes receberão a visita de um artista para trocar experiências e realizar canjas.
- As terças serão o dia da eliminação, marcado por apresentações dos confinados.
- Às quartas, eles lançarão singles, que foram gravados antes do início do programa. Os mais ouvidos nos dias seguintes nas plataformas de áudio será eleito o hitmaker da semana.
- A estrela da semana será definida na quinta, a partir de uma dinâmica com especialistas do mercado musical. O escolhido indica dois concorrentes para uma batalha musical, a ser realizada às sextas-feiras.
- Sábado define-se o dono do palco, que garante imunidade. A eliminação será todo domingo, depois do "Fantástico".

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

O segredo é a ousadia

Este não é um texto sobre ópera. É sobre aqueles que assumem o desafio de correr riscos porque querem ir além. No último fim de semana, a nossa Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) fez isso: transformou um clássico em algo novo. Saiu aplaudida de pé.

La Bohème, obra-prima de Giacomo Puccini, é a ópera mais encenada do mundo, um sucesso estrondoso desde a estreia, em 1896, em Turim, na Itália. Por que, então, mexer em algo que dá tão certo há mais de cem anos?

Flávio Leite, diretor cênico da montagem, e Evandro Matté, diretor musical e regente, responderam a dúvida no palco, com música, canto, cenário, figurino e iluminação de excelência. Deu orgulho.

Quem esteve no Theatro São Pedro no sábado e no domingo viu o universo erudito do canto lírico se encaixar nas obras do grafiteiro Celo Pax como se nada pudesse ser mais adequado.

Ópera e grafite? Sim! Deu certo, tanto quanto os solistas vestidos com roupas atuais, como se estivessem aqui mesmo, na Capital, vivendo uma história de amor escrita no século 19. Nada estava fora do lugar. Tudo fez sentido, inclusive o coro de crianças, em uma das cenas mais belas do espetáculo, com balões multicoloridos passando de mão em mão.

A coragem de pisar em território desconhecido e sair da zona de segurança talvez seja a explicação para o êxito. Não é de hoje: sempre que a Ospa anuncia uma nova ópera, seja qual for, os ingressos se esgotam em menos de 24 horas. O segredo, meus amigos e amigas, é a ousadia.

FOTOS VINICIUS ANGELI



No fosso, Evandro Matté comandou a Ospa. No palco, o grafite de Celo Pax como cenário



Um toque de delicadeza



As duas apresentações foram assim: Theatro São Pedro lotado

CONEXÃO DIGITAL



Veja mais fotos e os dois destaques da Ospa no mês setembro

02 21 mil cartões

PRA CIMA, RIO GRANDE

Em mais uma ação de socorro a vítimas da enchente no Rio Grande do Sul, a Central Única das Favelas (Cufa-RS) deu início à distribuição de 21 mil cartões vale-refeição para comunidades carentes atingidas no Estado.

Os primeiros mil foram em localidades de Porto Alegre, Esteio, Montenegro e Guaíba. Os demais serão oferecidos nos próximos dias em bairros da Capital, de Canoas, Eldorado do Sul e de municípios do Vale do Taquari, como Muçum.

Viabilizado graças ao apoio de mais de cem empresas e a doações de artistas, o movimento representa um aporte de R$ 2,4 milhões (são R$ 120 por pessoa).

A opção por dar dinheiro e não cestas básicas é estratégica, para movimentar a economia, ajudando pequenos comércios locais, como mercadinhos e padarias que também estão se recuperando do baque da catástrofe.

"Pode parecer pouco, mas, para quem não tem nada, é significativo"
Júnior Torres
Coordenador da Cufa-RS

01 Porto Alegre de todos os tempos

No início dos anos 2000, Paulo Palombo Pruss criou um perfil no Facebook chamado *Porto Alegre – Personagens*, no qual passou a resgatar histórias de pessoas e locais que marcaram a Capital no século 20. Fez tanto sucesso que o trabalho deu origem a um livro.

Porto Alegre de Todos os Tempos surgiu em 2017 e teve a segunda edição lançada em 2018. Agora, o autor está lançando a obra no formato digital.

As histórias rememoram personagens icônicos da cidade, como Gilda Marinho e Nega Lú, e também lugares e fatos, como a estreia das "kombis-lotação", em 1977.

Para pedir o e-book (de graça!), é só entrar em contato com o Paulo pelo e-mail paulopruss@hotmail.com.

Livro



VERSÃO DIGITAL

O e-book "Porto Alegre de Todos os Tempos" (Escuna, 98 páginas) traz 26 histórias imperdíveis.

MAURECY SANTOS, BD 17/05/1977



Até as "kombis-lotação", hoje extintas, aparecem na obra de Pruss

03 Mudanças climáticas

Ainda dá tempo de se inscrever. Nesta quinta-feira, Porto Alegre recebe o 5º Fórum Internacional de Mudanças Climáticas.

Realizado pelo Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (Ilades) e pelo Ministério Público do Estado (MP), o evento será no Palácio do MP, na Praça da Matriz.

É de graça e haverá convidados como Josep Burgaya, autor de *Economia do Absurdo*. Inscrições pelo e-mail 5forumdoclima@gmail.com.

ZERO HORA,
TERÇA-FEIRA,
13 DE AGOSTO DE 2024

Fósseis de plantas serão usadas em pesquisa no RS

PIETRA DARDE, UNIVATES, DIVULGAÇÃO



Amostras servirão como base para compreender como o ambiente se comportará daqui para frente

Período Cretáceo

Materiais servirão como base para o desenvolvimento do projeto do Laboratório de Paleobotânica e Evolução de Biomas do Museu de Ciências da Univates. Estudos permitirão **visão detalhada das mudanças ecológicas** e climáticas ao longo de milhões de anos

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Após uma viagem de quase 4 mil quilômetros, amostras fósseis de fragmentos de plantas da época dos dinossauros, coletadas durante uma expedição científica à Antártica, chegaram a Lajeado na última semana. Os materiais servirão como base para o desenvolvimento de pesquisas no Laboratório de Paleobotânica e Evolução de Biomas do Museu de Ciências (LPEB/MCN) da Universidade do Vale do Taquari (Univates).

O professor e pesquisador André Jasper – um dos pioneiros nessa linha de pesquisa no Brasil – integrou a missão entre o fim de novembro de 2023 e janeiro de 2024, com o objetivo de coletar as amostras rochosas. Elas chegaram ao Brasil em abril, mas, devido à tragédia climática que assolou o RS, os pesquisadores tiveram acesso ao material somente na última semana. As análises dos mais de 200 quilos de material já estão em andamento.

Mudanças ecológicas

O trabalho integrado por Jasper busca aumentar o conhecimento sobre as paleofloras de Gondwana – antigo supercontinente que abrangia a maior parte das terras hoje localizadas no hemisfério sul global. Além disso, os fósseis permitirão estudar os impactos dos paleoincêndios vegetacionais do Cretáceo (período compreendido entre 145 milhões e 66 milhões de anos atrás), oferecendo uma visão detalhada das mudanças ecológicas e climáticas ao longo de milhões de anos.

Isso permitirá avaliar a evolução paleoclimática dos sistemas de altas latitudes do continente Antártico, o que contribuirá para a compreensão dos ciclos climáticos de longo e curto termo do planeta. A Antártica nem sempre foi um continente gelado, ressalta o professor – durante o Cretáceo, havia, no continente Antártico, uma floresta parecida com a atual Patagônia chilena, que se preservou sob forma fóssil. Ou seja, não havia gelo permanente na Antártica, como há agora.

– Entender essas floras e esses sistemas do passado é muito importante para compreender como evoluiu o clima. Chamamos essas mudanças de ciclos de longo prazo e longo termo, que são intervalos de milhões de anos. Para compreender como é que nós chegamos às condições climáticas atuais, como os ambientes atuais se formaram. É importante justamente para entender essa biodiversidade ao longo do tempo profundo, que é um dos nossos principais objetivos – explica o professor, apontando que há certas ocorrências no sul da América do Sul e na Austrália que têm conexão com a Antártica.

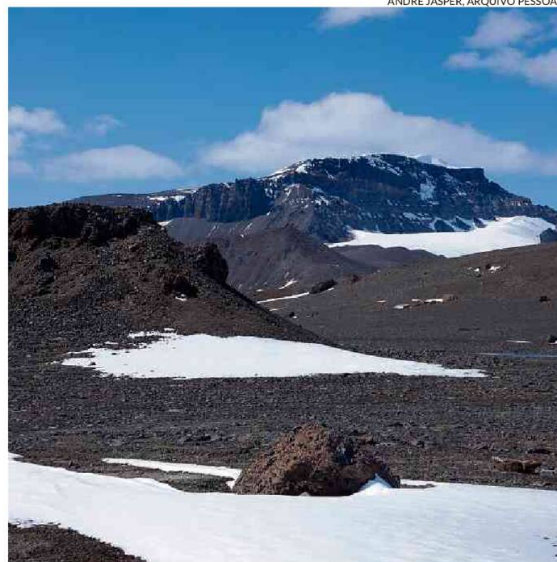
A ideia de compreender como esses ciclos se comportam também servirá para apontar qual o ciclo climático e/ou ambiental atual. Pode-se observar que, ao longo do tempo, houve muitas extinções, ressalta Jasper. Será possível, a partir dos impactos que o homem vem produzindo, compreender como o ambiente se comportará no futuro.

– Podemos criar modelos e exemplos de como a gente pode enfrentar dificuldades ou não, a partir da história que contamos do passado – pontua.

A chegada do material fóssil ao laboratório da Univates representa um marco para a universidade, já que as amostras coletadas abrirão novas frentes de pesquisa, além de promoverem a ciência paleontológica no Brasil e no mundo, conforme a instituição.

Desafios: longas distâncias, isolamento e condições climáticas rigorosas

ANDRÉ JASPER, ARQUIVO PESSOAL



Coleta do material foi realizada em diferentes pontos da ilha

A expedição à Antártica é parte do Programa Antártico Brasileiro (Proantar) e do projeto Paleoantar, sediado no Museu Nacional e que tem a Univates como parceira. Jasper embarcou na missão Operantar 42 junto a outros cientistas e pessoal de apoio. O grupo viajou em aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) até Punta Arenas, no Chile, e navegou em um navio oceanográfico brasileiro.

O trecho do Estreito de Drake, conhecido por suas condições desfavoráveis de navegação, representou um dos principais desafios da viagem. Após passar pela Estação Antártica Brasileira Comandante Ferraz, na Ilha Rei George, a equipe seguiu viagem e ficou acampada e isolada por 35 dias na Ilha James Ross, onde foi realizada a coleta dos fósseis, em meio a condições climáticas rigorosas. Foram 15 dias para chegar, mais 14 dias para retornar.

Planejamento

Para captar informações sobre as características da região, o grupo coletou amostras em diferentes pontos da ilha – alguns localizados a mais de cinco quilômetros do acampamento, o que significa que o material foi transportado a longas distâncias a pé.

– É o trabalho, mas é sempre muito interessante de ver e estar em um ambiente onde as coisas são extremas. Qualquer descuido pode criar um grande problema para todo o acampamento. A gente faz trabalho de campo aqui no RS, em outros países também, mas a Antártica sempre é um desafio, porque você tem de ter um grande cuidado, porque tudo é distante. Para o navio conseguir resgatar alguém, são três a quatro dias até chegar lá. Tudo tem de ser muito bem planejado, organizado e executado – conta Jasper sobre a experiência da expedição.

Diversão e Arte

Livro
Marcelo Gross lança "Grosswords"

Em talk show, o músico Marcelo Gross (*à dir.*) lança seu primeiro livro hoje, às 18h30, na Biblioteca Pública do Estado. O evento é gratuito e terá mediação de Ricardo Silvestrin.



FABRICIO SIMÕES, DIVULGAÇÃO

Show
Noite Latina no Espaço Força e Luz

O Auditório Barbosa Lessa recebe às 19h de hoje Brenda Billmann e banda (*à dir.*). A apresentação tem repertório de músicas latino-americanas diversas. Ingressos via Sympla.



SHEILA BARRETO, DIVULGAÇÃO

Concerto
Um musical para Amélie Poulain

O Fabuloso Concerto de Amélie Poulain, espetáculo inspirado no filme sobre a personagem homônima, será apresentado no Teatro da PUCRS hoje, às 20h. Os ingressos já estão esgotados.

Em Gramado, colunista Ticiano Osório lança livro sobre filmes

Lançamento

Quando: hoje, às 16h30
Onde: Sociedade Recreio Gramadense (Rua Garibaldi, 328, Gramado)

MUBI, DIVULGAÇÃO



"Drive my Car" está entre os escolhidos

Reunindo reflexões sobre filmes contemporâneos que mexeram com o autor, *Anotações no Escuro: As Perguntas que os Filmes nos Fazem* será lançado hoje em Gramado. Trata-se do segundo livro do editor e colunista de Zero Hora Ticiano Osório. O lançamento integra a programação do Festival de Cinema de Gramado, que termina no próximo fim de semana na serra gaúcha.

Cada capítulo se debruça sobre um ou mais longas-metragens que provocaram algum questionamento e deixaram marcas – positivas ou negativas – no autor. Entre os 50 escolhidos, constam filmes das mais diversas procedências, entre os quais, por exemplo, o sul-coreano *Parasita* (2019), o britânico *Aftersun* (2022), o japonês *Drive my Car* (2021) e o brasileiro *Bacurau* (2019).

O lançamento, da Editora Arquipélago, estará à disposição dos leitores nas livrarias e nas lojas especializadas a partir de amanhã. Ticiano também é autor de *O Morcego e a Luz: 80 Anos de Batman no Cinema*, livro que foi lançado no ano passado pela editora BesouroBox.

Novelas

No Rancho Fundo -
RBS TV, 18h25min

Artur se preocupa com Blandina, que finge estar mal. Deodora convence Ariosto a aceitar Cira. Tia Salete tem uma lembrança do passado. Deodora exige que Cira siga suas instruções. Blandina reclama de seu casamento para Artur. Zé Beltino fala de Blandina para Dracena. Zefa Leonel pensa em desfazer a sociedade com Ariosto, e comenta com Quinota. Primo Cícero passa mal e Fé se desespera. Esperança dá um ultimato a Jordão. Blandina diz a Marcelo Gouveia que pode fazer Quinota voltar para ele. Quinota avisa a Ariosto que sua família quer desfazer a sociedade com ele.

Família É Tudo -
RBS TV, 19h40min

Léo não acredita na revelação de Otto. Hans cobra de Gina sua infiltração na Fundação Todos Humanos. Lupita se apavora com as ameaças de Memo. Joana mente para Vênus e diz que não se lembra do acidente que sofreu com Pedro. Otto tenta convencer sua cúmplice a se encontrar com Léo. Sheila, Chicão, Andrômeda e Ernesto se hospedam no mesmo hotel. Brenda não deixa Paulina sair de casa. Tom decide marcar sua operação. Electra se enfurece com Jéssica depois de perder a vaga de solista, e se vinga da rival. Júpiter e Guto estranham ao ver Memo com Lupita na pensão. Tom, Pudim e Laurinha flagram Vênus e Léo juntos.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 21h30min

O capítulo desta terça-feira não será exibido por conta da partida de futebol da Copa Sul-Americana.

Força de Mulher -
Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer -
RBS TV, 21h20min

Egídio se faz de vítima e insinua que Tião e os companheiros podem ser responsáveis pelo sumiço de Marçal. Eliana abre o jogo com Egídio e revela que teve um caso com Damião na esperança de que o coronel desista de contratá-lo. Kika decide dar um tempo na relação com Eriberto. Damião prova sua lealdade a Egídio. Norberto fica admirado com a apresentação de Lilith em um bar em Ilhéus. Ritinha tenta convencer Eriberto a ficar na fazenda. Rachid e Norberto se apresentam a Lilith.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - A História de Simone Biles: Coragem Para Vencer
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Estrela da Casa
23:55 Profissão Repórter
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial
02:05 Família é Tudo
02:50 Comédia na Madruga I
03:20 Comédia na Madruga II

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta Rs
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Cine Record Especial
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Caverna Encantada
21:15 Copa Sul-Americana - Ao vivo RB Bragantino x Corinthians
23:30 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

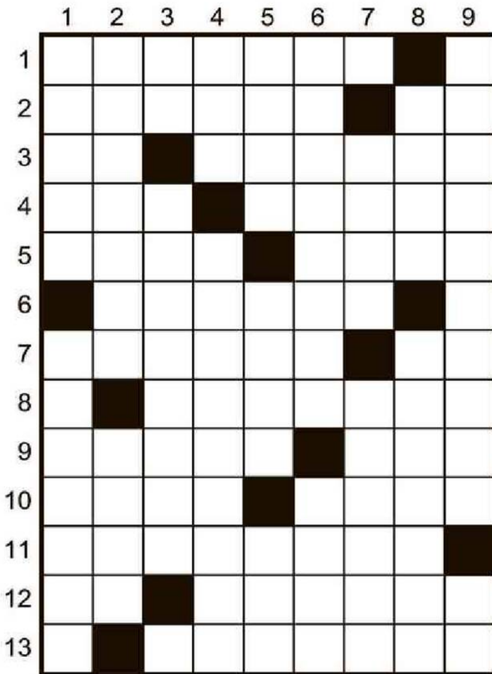
7 TVE
06:00 Discotoca
06:30 Agrotur
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Aloprado Tá On
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Memória TVE 50 anos
15:30 Hip Hop TV
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Universidades na TVE
21:00 Sobre Nós
21:30 Estação Cultura
22:00 Festival de Cinema de Gramado
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 Caminhos da Reportagem

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21:20 Show da Fé
22:15 Perrengue do Dia
22:30 Masterchef Amadores
00:30 Jornal da Noite
01:25 Esporte Total
02:20 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Brasil (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 A Granja
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multicidades
17:30 A Granja
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:05 Cafezinho Pocket
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Repórter Eco (Reprise)
20:30 Agrocultura (Reprise)
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros Em Foco
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Brasil Jazz Sinfônica
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

HORIZONTAIS: 1. HECTARE. 2. ANGELO, VE. 3. LT, RESVES. 4. URA, MEIRA. 5. XARA, IVAN. 6. VIBORA. 7. NERUDA, AM. 8. ANILINA. 9. NANDO, MED. 10. UNHA, EIXO. 11. PIANISTA. 12. LS, TOSADO. 13. GENEROS.

VERTICAIS: 1. HALUX, NONUPLO. 2. ENTRAVE, ANIS. 3. CG, ARIRANHA. 4. TER, ABUNDANTE. 5. ALEM, ODIO, ION. 6. ROSEIRAL, ESSE. 7. VIVA, IMITAR. 8. VERA, ANEXADO. 9. DESANIMADO, OS.

HORIZONTAIS

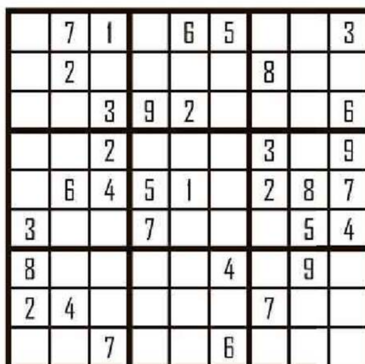
1. Medida agrária de superfície
2. O ator mineiro Antônio, do cinema, do teatro e da TV / Uma letra que pode valer cinco
3. Leis Trabalhistas / Que é exato, justo
4. Larva de mosca / O ator paulistano Tarcísio, do cinema, do teatro e da TV
5. De mesmo nome (pessoa) / O cantor e compositor carioca Lins, de "Depende de Nós"
6. Serpente cuja mordida, se não cuidada a tempo, é mortal
7. O famoso poeta chileno Pablo (1904-1973) / Sigla do maior estado do Brasil
8. Matéria-prima para corantes
9. O cantor e compositor de pop rock Reis, de "All Star" / Abreviatura de medicina
10. Pinta-a a manicura / O terrestre passa pelos polos
11. Um perito do teclado
12. Lulu Santos / Tosquiado
13. Mercadorias, principalmente víveres

VERTICAIS

1. O polegar do pé / Nove vezes maior
2. Impedimento / Erva-doce
3. Carlos Gardel / Carnívoro semelhante à lontra, que habita os grandes rios
4. Possuir / De que há muito
5. Mais adiante / Rancor intenso / Átomo eletrizado
6. Cuida-o o jardineiro / A consoante serpentina
7. Grito de aplauso / Plagiar
8. A atriz paulista Holtz / Reunido, ligado
9. Perdeu o alento / Ordem de Serviço

Sudoku

www.arecreativa.com.br



	7	1		6	5			3
	2				8			
		3	9	2				6
		2				3		9
	6	4	5	1		2	8	7
3			7				5	4
8					4		9	
2	4					7		
		7			6			

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

7	9	4	8	3	6	5	1	2
3	5	2	1	9	4	8	6	7
1	6	8	7	2	5	4	3	9
6	1	7	3	8	2	9	5	4
9	2	5	6	4	1	7	8	3
4	8	3	9	5	7	1	2	6
8	4	9	2	1	3	6	7	5
2	7	1	5	6	9	3	4	8
5	3	6	4	7	8	2	9	1

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Al Jazeera (TV)
Serviço de pet shops
Servidores públicos subordinados ao Ministério da Defesa
Primeira redação de um contrato
Centro de pesquisas aeroespaciais
Surfe, slackline, skate e ginástica
O cheque só sacado mediante identificação
Símbolos de conversas on-line
Avesso ao convívio social
Unidade Astronômica (símbolo)
Cenário, em inglês
Povoado
Hospedarias; albergues
Divisões da escola de samba no desfile
Endereço da web
Lamentar-se
9, em relação a 18
Conjectura científica
Animal arborícola da fauna australiana
Ela, em inglês
País islâmico
Divisão do Plano Piloto de Brasília
Fogueira funerária
Tipo de televisor
Estuda
Divino; celestial (fig.)
Dira (?), atriz brasileira
(?)-vizinho: o dedo anular (fam.)
Pedido comum em embaixadas
Certo teto de carros
(?)-guará, canídeo
A (?) do Som, grupo da MPB
Um dos sintomas da anemia
A 17ª letra do alfabeto grego
Time de AL (fut.)
Abismo moral
Toca da (?) Vista, maior caverna sul-americana
Meditar tenazmente (fig.)
Emily Brontë, escritora britânica
O de avestruz pesa cerca de 1,5 kg
(?) Chuí, riacho no extremo-sul do país

BANCO 3/boa — set — she. 6/minuta.

8



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

		P		E		C				
	P	R	E	N	S	A	G	E	M	
	R	O		T	U	B	O		O	S
G	O	L	F	E		A	D	O	N	IS
	D	O	R	S	A	L		N	O	T
A	U	G	E		L	A	GO		T	E
A	Ç	O	I	T	E		T	R	E	M
	Ã	S		E		L	A		I	A
	O		CO	S	M	O		U	S	B
	D	O	C	E	E	U	M	A	M	I
L	E	V	A		A	V	E		O	CA
	G	I		I	D	O	L	O		M
	A	P	A	V	O	R	A	N	T	E
	S	A	NT	O	S		D	E	A	R
		R	A	N		T	O	R	N	A
	R	O	S	E	T	A		A	TO	L

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

ARMADILHA
Terror, 14 anos. De M. Night Shyamalan. Reino Unido, Iêmen, Estados Unidos, 2024, 105 min. Pai e filha assistem a um show, quando percebem que estão em evento sinistro. Com Josh Hartnett e Ariel Donoghue.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h45, 19h05, 21h25)
Cinemark Ipiranga 3 (18h50)
Cinemark Wallig 1 (21h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 1 (18h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 17h40, 19h50)
GNC Iguatemi 1 (16h40)
GNC Iguatemi 5 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h45, 18h35, 21h)
Espaço Bourbon Country 3 (19h20, 21h20)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Moinhos 1 (14h30, 19h20, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (21h30)
GNC Iguatemi 6 (14h30)

BORDERLANDS: O DESTINO DO UNIVERSO ESTÁ EM JOGO
Ação, 14 anos. De Eli Roth. Estados Unidos, 2024, 102 min. Caçadora de recompensas forma alianças improváveis para encontrar um tesouro. Com Cate Blanchett e Kevin Hart.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (13h40, 16h, 18h20)
Cinemark Barra 5 (14h20, 19h05)
Cinemark Ipiranga 2 (16h50, 19h10, 21h30)
Cinemark Wallig 4 (16h50, 19h10, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h10, 18h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h40)
GNC Praia de Belas 3 (19h20)
GNC Praia de Belas 6 (15h30)
GNC Iguatemi 1 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (16h45, 21h30)
Espaço Bourbon Country 2 (16h40, 18h50, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (21h30)
GNC Iguatemi 1 (21h)
GNC Iguatemi 6 (16h55)

DE PAI PARA FILHO
Drama, 14 anos. De Paulo Halm. Brasil, 2024, 123 min. Filho tem que lidar com a morte do pai. Com Juan Paiva e Marco Ricca.
Espaço Bourbon Country 8 (21h20)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. Estados Unidos, 2024, 123 min. Jovem acredita que encontrou o amor, mas um incidente a faz repensar. Com Blake Lively e Justin Baldoni.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)
Cinemark Ipiranga 1 (14h15, 17h10, 20h10)
Cinemark Ipiranga 5 (18h20, 21h10)
Cinemark Wallig 2 (15h30, 18h20, 21h10)
Cinemark Wallig 3 (14h30, 17h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h30, 17h15, 20h)
Espaço Bourbon Country 7 (13h50)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 19h)
GNC Iguatemi 1 (14h)
GNC Iguatemi 3 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (20h40)
Cinemark Barra 2 (14h40, 17h30, 20h30)
Cinemark Barra 3 (15h30, 18h20, 21h10)
Cinemark Barra 6 (19h20, 22h10)
Cinemark Wallig 3 (20h20)
Espaço Bourbon Country 7 (16h10, 18h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h20, 21h40)
GNC Moinhos 2 (13h45, 16h30, 19h, 21h40)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h30, 21h)
GNC Iguatemi 3 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (19h30)

MORCEGO NEGRO
Documentário, 12 anos. De Chaim Litewski e Cleisson Vidal. Brasil, 2023, 135 min. A vida de PC Farias, tesoureiro do ex-presidente Fernando Collor.
CineBancários (18h50)

SAIDEIRA
Comédia, 14 anos. De Pedro Arantes e Júlio Taubkin. Brasil, 2024, 112 min. Duas irmãs partem em uma jornada atrás da mítica cachaça Saideira. Com Luciana Paes e Thati Lopes.
Cinemark Barra 6 (14h)
Cinemark Barra 8 (19h40, 22h)
Cinemark Ipiranga 4 (15h)
Cinemark Ipiranga 5 (16h)
Cinemark Wallig 1 (16h30, 18h50)
Cinemark Wallig 4 (14h15)
Espaço Bourbon Country 8 (17h30, 19h30)

TESTAMENTO
Drama, 14 anos. De Denys Arcand. Canadá, 2023, 115 min. Homem aposentado fica irritado quando um grupo protesta contra um mural que glorifica o colonialismo. Com Rémy Girard e Sophie Lorain.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h)

EM CARTAZ

A FILHA DO PALHAÇO
Drama, 16 anos. De Pedro Diógenes. Brasil, 2022, 104 min. Adolescente passa uma semana com o pai, um humorista. Com Jesuíta Barbosa e Jupyra Carvalho.
CineBancários (15h)

CLUBE ZERO
Comédia, 18 anos. De Jessica Hausner. Áustria, Reino Unido, Alemanha, França, Dinamarca, Turquia, Estados Unidos, Catar, Bósnia e Herzegovina, 2023, 110 min. Uma professora forma um forte vínculo com cinco alunos. Com Mia Wasikowska e Ksenia Devriendt.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. Estados Unidos, 2024, 127 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo em comum. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30)
Cineflix Total 4 (18h30, 21h10)
Cinemark Barra 7 (16h, 18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (21h40)
Cinemark Ipiranga 4 (17h45, 20h40)
Cinemark Wallig 5 (19h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (15h15, 18h, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 2 (17h, 19h40)
Espaço Bourbon Country 6 (16h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h50, 16h30, 19h10, 21h50)
GNC Praia de Belas 4 (13h30, 18h45)
GNC Iguatemi 2 (16h30, 19h05)
GNC Iguatemi 4 (13h35, 16h20, 21h45)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 7 (21h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (15h15, 18h, 20h55)
Cinemark Wallig 8 (15h15)
Espaço Bourbon Country 6 (14h, 20h40)
GNC Praia de Belas 4 (16h10, 21h20)
GNC Moinhos 4 (13h30, 16h10, 18h45, 21h20)
GNC Iguatemi 2 (13h45, 21h40)
GNC Iguatemi 4 (19h)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIA 3D LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (18h, 20h50)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h05)
Cinemark Barra 6 (16h30)
Cinemark Ipiranga 3 (14h)
Cinemark Wallig 5 (14h50)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h15, 17h20)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Iguatemi 5 (13h20, 15h20, 17h20)

ESTÔMAGO
Drama/Comédia, 16 anos. De Marcos Jorge. Brasil, 2007, 100 min. Raimundo Nonato deixa o Nordeste para tentar a vida em São Paulo. Com João Miguel e Fabíula Nascimento.
Sala Eduardo Hirtz (15h)

ESTRANHO CAMINHO
Drama, 16 anos. De Guto Parente. Brasil, 2023, 83 min. Na pandemia de covid-19, um jovem cineasta passa o confinamento com o pai, com quem não conversa há mais de 10 anos. Com Lucas Limeira e Carlos Francisco.
CineBancários (17h)

LA CHIMERA
Aventura, 16 anos. De Alice Rohrwacher. Itália, França e Suíça, 2023, 130 min. Grupo de arqueólogos confronta o mercado ilegal de artefatos históricos. Com Josh O'Connor e Carol Duarte.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (15h)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Irmãos viajam para um parque de diversões com famosas réplicas de dinossauros. Com Luccas Neto e Gi Alparone.
Cinemark Barra 7 (13h50)
Cinemark Ipiranga 2 (14h30)
Cinemark Ipiranga 5 (13h50)
Cinemark Wallig 1 (14h)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h10)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h35)
Cinemark Barra 8 (15h, 17h15)
Cinemark Ipiranga 3 (16h20)
Cinemark Wallig 5 (17h15)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h)
Espaço Bourbon Country 3 (13h50, 15h40, 17h30)
Espaço Bourbon Country 6 (18h50)
GNC Praia de Belas 2 (13h40, 15h45, 17h50, 19h55)
GNC Iguatemi 3 (13h10, 15h10, 17h10)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. De Paulo Machline. Brasil, 2023, 97 min. Filme sobre Sidney Magal. Com Giovana Cordeiro e Filipe Bragança.
Cinemark Barra 1 (13h15)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA
Documentário, 14 anos. De Paul B. Preciado. França, 2023, 98 min. Filme sobre histórias de transições de gênero.
Cinemateca Capitólio (19h)

O EXORCISMO
Terror, 16 anos. De Joshua John Miller. Estados Unidos, 2024, 95 min. Ator exibe comportamento perturbador enquanto trabalha em um filme de terror. Com Russell Crowe e Ryan Simpkins.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h55)

O SEQUESTRO DO PAPA
Drama, 12 anos. De Marco Bellocchio. Itália, França e Alemanha, 2023, 134 min. Em 1858, um menino judeu é sequestrado e convertido ao catolicismo. Com Paolo Pierobon e Fausto Russo Alesi.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (15h10)

PEQUENAS CARTAS OBSCENAS
Comédia, 14 anos. De Thea Sharrock. Reino Unido e França, 2023, 100 min. Em uma comunidade, pessoas começam a receber cartas maldosas e um grupo de mulheres investiga quem é o remetente. Com Olivia Colman e Jessie Buckley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (20h)
GNC Moinhos 1 (16h45)

TECA E TUTI: UMA NOITE NA BIBLIOTECA
Animação, livre. De Diego M. Doimo, Tiago Mal e Eduardo Perdido. Brasil, 2023, 74 min. Uma traça aprende a ler e percebe que os livros não podem ser comidos.
Espaço Bourbon Country 8 (13h50)

ESPECIAL

SESSÃO ESPECIAL DE LONGA BRASILEIRO
Cinemateca Capitólio: às 17h30, *A Serena Onda que o Mar me Trouxe*.

MOSTRA "CINEASTAS ESPANHÓIS: À DIREITA E À ESQUERDA DO TEMPO"
Sala Redenção: às 16h, *Todos a La Carcel*.

CICLO DOCUMENTÁRIOS
Sala Redenção: às 19h, entrada franca, *As Canções* (sessão comentada).

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

BAHTUCAÍ
Grupo conduz noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h30.

BRENDA BILLMANN
Cantora interpreta repertório que reverencia nomes como Mercedes Sosa, Elis Regina e Belchior.
Auditório Barbosa Lessa noEspaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). Ingressos a R$ 20 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 25 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 19h.

O FABULOSO CONCERTO DE AMÉLIE POULAIN
GRÁTIS
Espetáculo inspirado na trilha sonora do filme *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*.
Teatro da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). Ingressos esgotados. **Hoje**, às 20h.

PAOLA KIRST E KIAI
Show de lançamento do álbum *Redoma*.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 20h.

RODA DE CHORO
Show com os músicos João Madruga, Lupe Fernandes, Jonatan Dalmonte e Manoel Macedo.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

Livro

GROSSWORDS
GRÁTIS
Evento de lançamento do novo livro de Marcelo Gross, com apresentação musical do artista e escritor.
Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (Riachuelo,1.190). **Hoje**, às 18h30.

Evento

SARAU ELÉTRICO
Com show de Oly Jr., encontro recebe Eduardo Bueno e Paulo Talteinbaum para discutir as opções de encontros amorosos e sexuais na atualidade.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40, via Pix em katia@radioeletrica.com (enviar o comprovante para o e-mail). **Hoje**, às 20h.

Exposições

ESTADO DA ÁGUA, ESTADO DA ALMA
GRÁTIS
Mostra individual da artista Mary Marodin reúne obras em diferentes formatos que exploram a ideia de que a água purifica a alma.
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 26/8.

FABRICADOS
GRÁTIS
Exposição reúne criações de Lia Menna Barreto em que a artista traz uma coleção de objetos desenvolvidos a partir de brinquedos.
Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h30 às 13h30. Até 31/8.

MUNDO AFORA
GRÁTIS
Mostra reúne 23 colagens dispostas em uma instalação que simula a favela da Rocinha, no Rio de Janeiro.
Delphus Galeria e Molduras (Av. Cristóvão Colombo, 1.501). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h45, e **sábado**, das 9h às 13h. Até 12/9.

Nílson Souza



A ansiedade e a realidade

Dia desses resolvi ver *Divertida Mente 2* para conhecer melhor a representação cinematográfica do sentimento predominante dessa nossa Era Digital, a malfadada Ansiedade. Na tela grande, com olhos enormes, cabelos espetados e boca de gamela, o monstrinho laranja causa estragos. No nosso cotidiano, muitas vezes invisível para os olhos, mas quase sempre danoso para o cérebro, pode ser ainda mais predatório.

Tive um exemplo prático no próprio cinema. Como se trata de uma animação da Disney/Pixar, muita gente imagina que é um filme para crianças. Não é. É sobre crianças. Mais especificamente, no caso desta continuação, sobre a passagem da infância para a adolescência. Mas as famílias levam crianças pequenas para ver o desenho, magistralmente elaborado para simular as emoções existentes no cérebro de uma menina. Até aí tudo bem, são figurinhas marcantes e engraçadas.

> Ou controlamos a ansiedade ou ela **nos descontrola**. Simples assim.

Pois na fileira de poltronas atrás da minha havia uma família com crianças pequenas. Um menininho de quatro ou cinco anos passou o filme inteiro chutando minha cadeira – o que, com sinceridade, não chegou a me incomodar, mas me fez pensar que a ansiedade chega cada vez mais cedo nessa turma das telinhas. Quase ao final do filme, o dono do pontapé ergueu a voz e disse:

– Pai, quero fazer xixi!

Uma voz de homem sussurrou que o filme estava quase terminando, que era para esperar um pouquinho mais. Mas o menino insistiu:

– Vou fazer nas calças. Não dá pra esperar.

Agora a ansiedade estava plenamente justificada, pensei. Mas o garoto repetiu mais duas vezes o apelo desesperado – e o pai nem aí, pois estava ligado no final da história. Aí comecei a ficar ansioso também. E só não encarnei o monstrinho vermelho do filme para xingar o homem porque os créditos finais começaram a aparecer e ele saiu correndo com criança pela mão. Espero que tenha chegado a tempo.

Saí do cinema refletindo sobre o episódio e sobre a ansiedade, esta emoção que nos põe em alerta para agir, mas que também nos desestabiliza quando chega em dose demasiada. Minha conclusão: ou controlamos a ansiedade ou ela nos descontrola. Simples assim. Só que, às vezes, como argumentou o menininho apurado, não dá mesmo para esperar.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

nilsonlsouza31@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Mercado Público de Porto Alegre em 1918

O Mercado Público de Porto Alegre completará 155 anos em outubro. Símbolo da cidade, o prédio foi inaugurado em 1869, apenas com um pavimento e quatro torreões nas extremidades. A construção do segundo andar só ocorreu no início do século 20.

Em edição de 1918, a Revista Kodak publicou fotos do prédio já ampliado. As imagens mostram o interior do Mercado Público, os pavilhões metálicos e o setor de venda de aves. Os corredores internos ainda não eram cobertos. Em dias de chuva, os consumidores ficavam expostos. Somente as barracas estavam protegidas por telhado.

A construção do segundo piso foi proposta em 1909, na administração do intendente José Montaury. Durante a execução da obra, em 5 de junho de 1912, um grande incêndio consumiu as velhas bancas internas, todas de madeira. O jornal A Federação publicou que foram destruídas 48 barracas, além de "grande número de capoeiras e bancas de verduras". Em gaiolas, morreram muitas galinhas, papagaios, canários, sabiás e outras aves para comercialização. As verduras foram vendidas temporariamente nas carroças na Praça XV de Novembro.

FOTOS REVISTA KODAK, REPRODUÇÃO

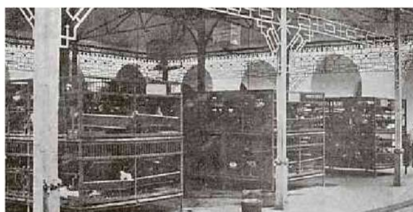


Pavilhões construídos depois do incêndio de 1912

REVISTA KODAK, REPRODUÇÃO



Interior do Mercado Público sem a cobertura completa



Gaiolas de aves

O segundo piso ficou pronto no primeiro semestre de 1913, mas a fachada do térreo ainda estava sendo alterada para o novo padrão. O município também contratou a firma Bromberg & Cia. para erguer novas bancas no pátio interno, em cimento e ferro, além da nova câmara de refrigeração. O então presidente do Estado, Borges de Medeiros, visitou o Mercado Público em outubro de 1914, quando as obras estavam quase prontas. Um ano depois, em relatório de outubro de 1915, Montaury comunicou que já estavam concluídas as melhorias.

Em 1997, o Mercado Público foi reinaugurado após grande reforma, que cobriu completamente a parte interna do quadrilátero.



CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Hoje na história

- Em 1923, é inaugurado o hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro.
- Em 1960, a República Centro-Africana declara independência da França.
- Começa a construção do Muro de Berlim em 1961.
- Em 2004, começam os Jogos Olímpicos de Atenas, na Grécia.

Hoje é

Dia do Economista

Poema

Sonho

Izabel Eri Camargo

Estava sonhando
a claridade me acordou
era o sorriso do sol
dizendo que voltou
São as falas do hoje
com a voz do tempo
desafiando o conhecer
Aprendizagem renovada
ao amanhecer da vida...

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Previsão para Porto Alegre

Hoje
0% Probabilidade de chuva no dia

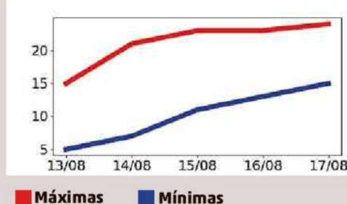
- **Manhã** – Céu claro – 5°/7°
- **Tarde** – Céu claro – 6°/13°
- **Noite** – Céu claro – 13°/15°

Quarta – Poucas nuvens – 7°/21° – 0%

Quinta – Poucas nuvens – 11°/23° – 0%

Sexta – Poucas nuvens – 13°/23° – 0%

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Rio Grande do Sul

Temperatura baixa no Estado

Na terça-feira, a previsão é de tempo estável em todo o território gaúcho. Devido à circulação de ar frio, a temperatura permanece baixa. O dia será marcado por sol, sem presença de nebulosidade. Não há previsão de chuva para nenhuma localidade. Há risco de geada em praticamente todas as regiões, com exceção do Litoral Norte e do Sul. A temperatura mínima será registrada em São José dos Ausentes, na Serra: -4°C. A máxima ocorre em Salvador do Sul, no Vale do Taquari: 20°C.

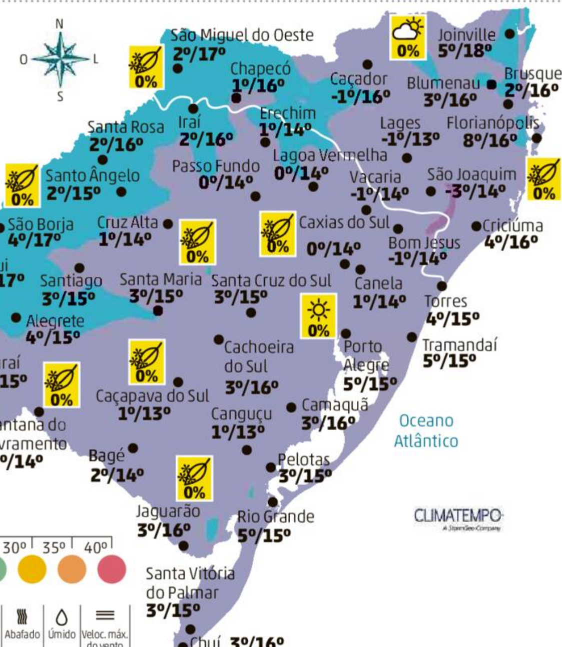
Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias
em milímetros



Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje





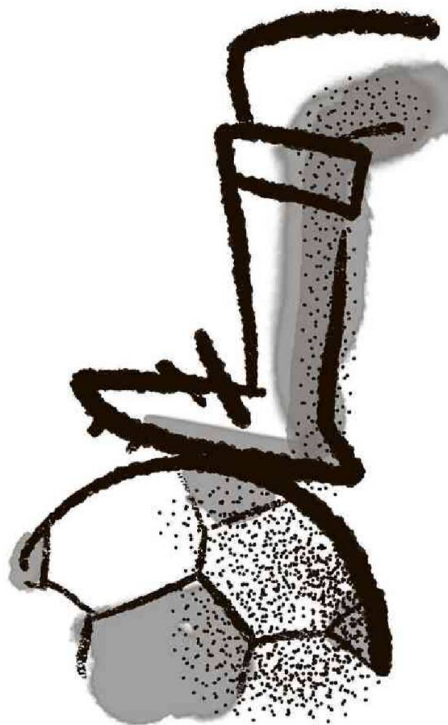


Esta coluna contém informação e opinião



Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Colorado, não duvide dos sinais



Imagine ficar 52 dias sem rir, sem comemorar coisa alguma, sem celebrar. Cinquenta e dois dias triste, cabisbaixo, escutando a felicidade barulhenta dos vizinhos, sem nenhuma novidade, sem nenhuma esperança, no desespero mudo.

Quase dois meses vivendo entre a raiva e a incredulidade.

O estado emocional ultrapassou a melancolia e já pode ser definido como depressão.

Esse é o castigo da presidência do Inter aplicado à torcida colorada, que não festeja uma vitória durante todo esse período.

São 12 partidas sem ganhar, com sete empates e cinco derrotas, sendo metade dos confrontos com mando de campo. O Beira-Rio deixou de ser uma vantagem.

Temos o pior ataque do Brasileirão. Temos uma sina de sair na dianteira e levar a virada, ou sair atrás no placar e mergulhar na confusão. Gols são tomados tradicionalmente no fim do primeiro ou segundo tempo.

É o Inter mais monstruoso, esdrúxulo e ineficaz das últimas décadas.

São 52 dias de mesmice.

O que assusta é o medo da queda. Estamos a um ponto da força.

A última vez que o Inter passou por jejum parecido foi em 2016, naquele capítulo nefasto da história do clube, quando acabou rebaixado após acumular 14 rodadas sem vencer entre Brasileirão e Copa do Brasil.

O Grêmio, que se manteve quase o campeonato inteiro no Z4, já se encontra em nossa frente.

Nossos compromissos atrasados indicam futuro desperdício de pontuação. Não sairemos do lugar.

Roger Machado, um cidadão do bem, não produziu impacto. Não podemos considerar evolução um histórico amargo de quatro empates e uma derrota. Ele não conheceu nenhum triunfo, jamais provou do sabor de alívio.

Talvez não suporte um mês. Talvez caia, ironicamente, contra o Juventude, de onde foi tirado, numa espécie de carma. Não incide sobre ele a culpa integral, mas parte da culpa, já que errou permitindo os corredores livres para investidas do Athletico.

O time está sendo desmontado no meio do ano: saiu Aránguiz, saiu Vitão, saiu Bustos. Ou seja, vendemos um volante útil, e negociamos o único lateral eficiente e o único zagueiro estável. Ninguém quer permanecer na nau afundando.

Enquanto nos desfazemos de titulares, o nosso rival contrata reforços e acerta pedradas na janela de transferências.

Em uma partida apenas, o dinamarquês Martin Braithwaite já teve mais produtividade no Brasileirão do que o milionário Enner Valencia.

Em uma partida apenas, o colombiano Miguel Monsalve, com dribles e assistências, mostrou mais categoria do que o seu compatriota superfaturado Rafael Santos Borré, que mais se lesiona do que joga.

> **É o Inter** mais monstruoso, esdrúxulo e ineficaz das últimas décadas

Grêmio respira o ambiente inebriante de uma Libertadores, Inter respira por aparelhos.

Mesmo contando com uma semana de treino para uma solitária e folgada competição no calendário, conseguimos agravar falhas defensivas e inoperância ofensiva.

A última vitória ocorreu com o demonizado Eduardo Coudet, no longínquo 22 de junho, no Gre-Nal.

Alessandro Barcellos está nos planejando para a Série B. Não duvide dos sinais. Se ele não entende o que está acontecendo, não deveria estar ali. Se ele entende o que está acontecendo e não faz nada, não deveria estar ali. Corrige erros com novos erros.

Ou ele traz Abel Braga à direção esportiva para substituir Magrão, ou ele vai sujar as mãos cavando a própria cova.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	24°/32°
Belo Horizonte	9°/23°
Brasília	13°/28°
Campo Grande	9°/23°
Cuiabá	13°/32°
Curitiba	0°/15°
Recife	22°/29°
Fortaleza	25°/30°
Goiânia	12°/30°
João Pessoa	22°/28°
Maceió	21°/29°
Manaus	25°/33°
Natal	23°/30°
Teresina	23°/36°
Vitória	18°/23°
Rio de Janeiro	15°/20°
Salvador	23°/28°
São Luís	25°/31°
São Paulo	5°/15°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	5°/20°	-1
Berlim	17°/30°	+5
Buenos Aires	7°/16°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	19°/22°	-2
Lisboa	19°/25°	+4
Londres	14°/25°	+4
Los Angeles	22°/31°	-4
Madri	22°/34°	+5
Miami	27°/37°	-1
Montevidéu	5°/15°	0
Moscou	12°/19°	+6
Nova York	19°/29°	-1
Paris	20°/31°	+5
Pequim	22°/26°	+11
Roma	27°/30°	+5
Santiago	9°/17°	-1
Tóquio	28°/35°	+12

Luas 19/08 Cheia · 26/08 Minguante · 02/09 Nova · 11/09 Crescente

Sol Nascente 07h00min · Poente 17h59min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br



Indicadores econômicos


Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria


Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo


Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

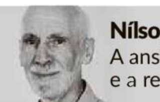
REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**



HOJE ESCREVEM


Rafael Vigna
Investimento de R$ 14 bilhões na autossuficiência energética | 10


Léo Saballa
O experimento de um repórter | 17


Nílson Souza
A ansiedade e a realidade | 29

Queimadas prejudicam o ar no Amazonas

Seca extrema

Pelo terceiro dia consecutivo, a capital do Amazonas ficou coberta por fumaça provocada pelas queimadas. De acordo com o Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental (Selva), os níveis de poluição afetaram a qualidade do ar, classificada como "muito ruim". Conforme a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, a principal causa do fenômeno são os incêndios que ocorrem no sul do Amazonas e nos Estados vizinhos.

Segundo a Defesa Civil, uma frente fria mudou a rota dos ventos, levando a fumaça das queimadas para a Região Metropolitana. O problema atinge outros municípios do Amazonas, em especial Apui, Lábrea e Novo Aripuanã, todos localizados na região conhecida como "arco do fogo".

Emergência

O Amazonas está em emergência ambiental devido aos focos de incêndio. Ao todo, 22 dos 62 municípios estão nessa situação. Segundo as autoridades, durante período de 180 dias está proibida a prática de fogo, com ou sem técnicas de queima controlada. Em julho, foi registrado recorde no número de queimadas, com 4.241 focos de incêndio durante todo o mês. Foi o maior número desde 1998, quando começou a ser feito o monitoramento.

SUAMY BEYDOUN, AGIF, ESTADÃO CONTEÚDO



Fenômeno que parece neblina encobre parte de Manaus

SERGEI GAPON, AFP



Olhe para cima

Chuva de meteoros foi capturada sobre um mosteiro na Polônia. Há chances de visibilidade do espetáculo no Brasil, principalmente nos Estados da Região Norte.

ANGELOS TZORTZINIS, AFP



Chamas atingem cidades próximas a Atenas

Incêndios florestais

Grécia ordena saída de moradores de casas

● O governo da Grécia emitiu novas ordens de evacuação devido aos incêndios que se aproximam de Atenas. O fogo, cuja fumaça cobre uma parte da capital, se propaga com rapidez e obrigou o país a pedir ajuda à União Europeia. Itália, França, República Tcheca e Romênia devem enviar bombeiros para ajudar a enfrentar as chamas.

BENJAMIN CREMEL, AFP



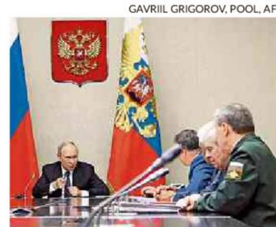
Local do ataque, no centro da cidade, teve segurança reforçada

Inglaterra

Mulher e criança são esfaqueadas

● Uma criança de 11 anos e uma mulher de 34 foram esfaqueadas em Londres, na Inglaterra, ontem, em Leicester Square, na região central da cidade. Ambas foram encaminhadas a um hospital, mas estão fora de perigo. A polícia afirmou já ter prendido o responsável pelo crime e disse não acreditar haver mais envolvidos.

GAVRIIL GRIGOROV, POOL, AFP



Presidente russo reuniu-se com o conselho de segurança

Rússia

Putin promete expulsar tropas ucranianas

● O presidente russo, Vladimir Putin, ordenou que seus militares façam com que os soldados de Kiev sejam "espremidos". A determinação ocorre após ofensiva ucraniana com cerca de mil soldados em Kursk, na fronteira entre os dois países. Foi a primeira incursão da Ucrânia, reconhecida pelo presidente Volodimir Zelensky, em território russo.